



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)

CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS (CAPF)

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS (DLE)

CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA

MARIA EDUARDA DIÓGENES DE ARAÚJO

**O ENEM DE LÍNGUA INGLESA E A SEMIÓTICA SOCIAL: UMA ANÁLISE DAS
QUESTÕES À LUZ DO LETRAMENTO MULTIMODAL CRÍTICO**

PAU DOS FERROS – RN

2023

MARIA EDUARDA DIÓGENES DE ARAÚJO

O ENEM DE LÍNGUA INGLESA E A SEMIÓTICA SOCIAL: UMA ANÁLISE DAS
QUESTÕES À LUZ DO LETRAMENTO MULTIMODAL CRÍTICO

Monografia apresentada à banca examinadora
como requisito do Curso de Letras Língua
Inglesa no Departamento de Letras Estrangeiras
(DLE), do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros
(CAPF), da Universidade do Estado do Rio
Grande do Norte (UERN)

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Zenaide
Valdivino da Silva

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Catálogo da Publicação na Fonte.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

A663e Araújo, Maria Eduarda Diógenes de
O ENEM DE LÍNGUA INGLESA E A SEMIÓTICA
SOCIAL: UMA ANÁLISE DAS QUESTÕES À LUZ DO
LETRAMENTO MULTIMODAL CRÍTICO. / Maria Eduarda
Diógenes de Araújo. - Pau dos Ferros, 2023. 76p.

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Zenaide Valdivino da
Silva.

Monografia (Graduação em Letras (Habilitação em
Língua Inglesa e suas respectivas
Literaturas)). Universidade do Estado do Rio
Grande do Norte.

1. Textos verbo-visuais. 2. Multimodalidade. 3.
Letramento Multimodal Crítico. 4. ENEM de língua inglesa.
5. BNCC. I. Silva, Maria Zenaide Valdivino da. II.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III.
Título.

*À minha mãe e às minhas avós, que
sempre me apoiaram no trilhar do
caminho acadêmico.*

AGRADECIMENTOS

Sempre pratiquei o ato de agradecer, por isso, externar agradecimentos não é algo difícil para mim. É, dessa maneira, que agradeço primeiramente a **Deus**, pois Ele quem tem me sustentado até aqui, me enviando pessoas para me apoiarem ao longo desse percurso acadêmico. Agradeço por Ele ter me protegido sempre que eu precisei, e pelas vezes que falou comigo, me fortalecendo e me fazendo perceber que desistir nunca seria o melhor caminho, pois a conclusão dessa graduação era um propósito de Deus para mim.

Agradeço à minha mãe **Valdelina**, que sempre esteve junto comigo durante todas as decisões importantes, e, ainda, nos momentos bons e ruins. Também externo aqui gratidão às minhas avós **Antônia** e **Elizeuma**, por terem me colocado em suas orações, me ajudando com palavras de apoio nos instantes em que necessitei. Essas três mulheres que mencionei não mediram esforços para me ajudar durante a minha viagem à Santa Catarina, quando precisei apresentar um projeto de pesquisa em uma feira de ciências latino-americana; disso, nunca esquecerei, e confesso que sou eternamente grata.

Com muito carinho agradeço à minha professora e orientadora **Maria Zenaide**, que me acolheu tão bem como sua aluna e orientanda. Através dela que me foi despertado o amor e a admiração pelos estudos na área da Semiótica Social, e isso contribuiu para que eu me encontrasse no ramo do ensino desde os primeiros períodos da graduação. Sou imensamente grata pelo compartilhamento de conhecimentos, pelas orientações, e, principalmente, por ter confiado na minha competência para desenvolver, junto a ela e a alguns colegas, pesquisas científicas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Devo dizer que a participação como voluntária em dois projetos do PIBIC me auxiliou na produção de outras atividades acadêmicas e me sinto verdadeiramente agradecida pela oportunidade em participar desses trabalhos. Maria Zenaide, espero que, ao ler essas linhas, te seja despertada a sensação de mais um dever cumprido, porque, sem dúvidas, você contribuiu para a transformação da minha visão de mundo em direção a uma perspectiva mais humanista, alcançando, também, mudanças em outras pessoas, pois, agora, busco ainda mais contribuir para um ensino que abra portas para todos que buscam melhorias de vida por meio da educação.

Agradeço ao professor **Marcos Luz**, pela paciência em todas as vezes que precisei o incomodar para buscar informações sobre alguns assuntos acadêmicos. Sou imensamente grata por ele ter me atendido tão bem, e por sempre considerar o lado emocional de seus alunos, nos

incentivando a acreditar no nosso potencial. Sem dúvidas alguma, sentirei falta de suas aulas, sempre tão dinâmicas e interativas.

Por fim, agradeço às professoras **Edilene Rodrigues** e **Elizia Cavalcante**, por aceitarem fazer parte da banca examinadora e por reservarem um tempo para leitura deste trabalho.

Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

(Geraldo Vandré)

RESUMO

As mudanças tecnológicas visualizadas na sociedade atual requerem dos indivíduos novas práticas sociais. A partir das intensas atividades realizadas no meio digital, os sujeitos mantêm maior contato com a internet, tendo acesso instantâneo a notícias, informações, vídeos, *podcasts*, e outros textos que circulam no âmbito digital. Pensando no contexto educacional, vemos a necessidade de capacitar os estudantes em direção ao desenvolvimento de práticas digitais conscientes. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – documento normativo que orienta a educação básica brasileira – demonstra preocupação com as ações digitais exercidas na internet pelos estudantes. Nesse sentido, pressupomos que o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) esteja em consonância com a BNCC, já que objetiva avaliar a educação básica. Portanto, esta pesquisa busca investigar o ENEM quanto ao uso dos textos verbo-visuais que refletem o contexto digital, com foco no letramento multimodal. Os objetivos específicos se definem em: verificar como a competência 7 da BNCC sobre práticas de linguagem no universo digital é abordada pelo ENEM; identificar a forma como a dimensão crítica do modelo “Show Me” – Jon Callow é explorada nas questões de inglês do exame; analisar as limitações e potencialidades apresentadas nos textos verbo-visuais do ENEM. Como aporte teórico, utilizamos a teoria da Semiótica Social, que discute a multimodalidade dos textos e orienta um ensino com base no princípio da equidade (COPE, KALANTZIS, 2000; KRESS, VAN LEEWVEN, 2006; SILVA, 2016). A Pedagogia dos Multiletramentos (THE NEW LONDO GROUP, 1996) se faz presente nesta pesquisa para embasar a discussão sobre as práticas sociais e sobre o letramento multimodal crítico. Para sustentar o debate sobre o modelo “Show me”, utilizamos trabalhos de estudiosos como Callow (2008) e Silva (2016). O *corpus* da pesquisa constitui as seguintes questões: 91 (ano de 2014); 91 (ano de 2016); 05 (ano de 2019); 02 (ano de 2020). A escolha do *corpus* buscou contemplar textos verbo-visuais sobre o contexto digital, e textos de maior potencial multimodal. Os resultados deste trabalho nos mostram que o ENEM de língua inglesa prioriza questões voltadas à compreensão do código linguístico, colocando em segundo plano outros recursos – como o visual. Concluímos que a educação pública necessita ofertar um ensino baseado na multimodalidade dos textos, visando uma perspectiva crítica para a formação integral dos sujeitos.

Palavras-chave: Textos verbo-visuais. Multimodalidade. Letramento Multimodal Crítico. ENEM de língua inglesa. BNCC.

ABSTRACT

The technological changes visualized in society required new social practices from people. Due to intensive activities carried out in the digital environment, evoked mainly by the recently experienced pandemic context, people maintain greater contact with internet having instant access to news, information, videos, podcasts, and various other texts that circulate daily in the digital environment. Thinking about the educational environment, we see the need to prepare students for the development of conscious digital practices that provide knowledge to differentiate a fake news publication from real news, for instance. The Common National Curricular Base (BNCC) – normative document which guides Brazilian basic education – demonstrates concern about digital actions exercised on internet by students. In that regard, we assume that the National High School Exam (ENEM) is in line with BNCC, since it aims to evaluate secondary education in Brazil. Therefore, this research aims to investigate the ENEM regarding to the use of verb-visual texts, understanding how critical multimodal literacy is explored in English language questions. The specific purposes are defined in: verify how competence 7 from BNCC, about digital practices in the digital environment, is addressed by ENEM; analyze the limitations and potentialities presented in ENEM verb-visual texts; identify how critical dimension from the Show Me Framework – Jon Callow – is explored in the English language questions. As the theoretical contribution, we use the Social Semiotic theory, that discusses the multimodality of the texts and guides the education towards equity (COPE, KALANTZIS, 2000; KRESS, VAN LEEWVEN, 2006; SILVA, 2016). The Pedagogy of Multiliteracies (THE NEW LONDO GROUP, 1996) is also present in this research to support the discussion on social practices and on critical multimodal literacy. To support the discussion about the Show Me Framework we use researches by Callow (2008) and Silva (2016). The selection of the *corpus* sought to contemplate verb-visual texts and those with greater multimodal potential. The results of this work show us that the English language ENEM prioritizes questions addressed to the understanding of linguistic code, putting in the background other resources – such as visual resource. We conclude that public education needs to offer a teaching based on multimodality, aiming a critical perspective for the integral formation of subjects.

Key words: Verb-visual texts. Multimodality. Critical multimodal literacy. English language ENEM.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 O EXAME NACIONAL DE ENSINO MÉDIO (ENEM), A BNCC E A SEMIÓTICA SOCIAL.....	16
2.1 Percurso Histórico, Contextualização e a Relevância Do Enem.....	16
2.2 As Orientações da BNCC e a Avaliação do ENEM.....	18
2.3 A Semiótica Social, a Pedagogia Dos Multiletramentos e o Letramento Multimodal Crítico	22
2.4 O Modelo “Show Me Framework” e o ENEM de Língua Inglesa.....	27
3 METODOLOGIA.....	32
3.1 Natureza da Pesquisa.....	32
3.2 Contexto de Investigação.....	33
3.3 Corpus da Pesquisa e Procedimento de Coleta.....	34
3.4 Procedimento de Análise dos Dados	35
4 AS PROVAS DO ENEM DE LÍNGUA INGLESA ANALISADAS SOB PERSPECTIVA DA SEMIÓTICA SOCIAL E DO LETRAMENTO MULTIMODAL CRÍTICO.....	37
4.1 Os Textos Verbo-Visuais nas Questões do ENEM de Inglês e o Letramento Multimodal Crítico	37
4.2 As Limitações e Potencialidades dos Textos Verbo-Visuais nas Questões do ENEM de Língua Inglesa e a Competência 7 da BNCC.....	50
4.3 A Dimesão Crítica do Modelo “Show Me”: Uma Proposta A Partir dos Textos Verbo-Visuais no ENEM de Língua Inglesa	59
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	66
REFERÊNCIAS	69
ANEXOS	71
ANEXO A – página 3 do caderno rosa (ENEM, 2014)	72
ANEXO B – página 3 do caderno rosa (ENEM, 2016).....	73
ANEXO C – página 3 do caderno rosa (ENEM, 2019).....	74
ANEXO D – página 2 do caderno rosa (ENEM, 2020)	75

1 INTRODUÇÃO

Muito tem se falado nas consequências do advento tecnológico para a sociedade em que vivemos. Hoje, as crianças ainda em tenra idade já são capazes de manusear celulares e tablets, escolhendo vídeos em YouTube, pulando anúncios e baixando jogos. Na vida financeira, enquanto antes precisávamos enfrentar uma fila nos estabelecimentos para pagarmos algum boleto, hoje, somos capazes de fazer isso no conforto de casa, utilizando os nossos celulares. É, então, perceptível o quanto a tecnologia tem mudado a vida dos indivíduos, modificando o meio social. Nesse cenário permeado por mudanças que nos impõem novas formas de lidar com situações do cotidiano, as novas linguagens se manifestam através de atividades diárias, seja no meio digital, no contexto escolar, entre outros. Considerando o universo digital, uma vez que os sujeitos estão constantemente imersos na internet, fazendo o uso de suas redes sociais, visitando sites em busca de notícias e pesquisando sobre assuntos de seus interesses, o despreparo para manusear as ferramentas tecnológicas pode afetar diretamente as atividades diárias e o desempenho dos sujeitos na sociedade em que vivem.

Nesse contexto, consideramos que a escola é a principal instituição educacional que deve preparar os estudantes para o novo meio social, modificado pelo avanço tecnológico. Assim, no que tange ao ensino das linguagens, apenas o conhecimento sobre a gramática normativa das línguas já não é mais suficiente, e nunca foi, para o desenvolvimento de um determinado idioma. É preciso ofertar um ensino baseado nas novas formas de comunicar, nos diferentes recursos disponíveis para propagação de significados, nas contribuições desses recursos para a construção de sentidos, e em como a junção de dois ou mais modos (imagem, som, gestos etc.) pode potencializar a compreensão da linguagem (nos seus aspectos sociais, culturais e históricos) por parte dos sujeitos envolvidos no processo comunicativo.

Dessa forma, entendendo que a comunicação se concretiza por meio de textos (verbais, visuais, gestuais, sonoros), torna-se crucial repensar o contexto escolar contemplando as produções textuais sob uma perspectiva multimodal. A multimodalidade é um termo proveniente da Semiótica Social – área caracterizada pelo estudo da semiose durante o processo de produção de signos. Nessa área, o signo é visto como motivado pelas relações sociais entre produtor e receptor, e o seu significado é atribuído de forma a variar conforme o propósito comunicativo dos sujeitos (KRESS; VAN LEEUWEN, 1996; 2006). Nessa direção, para a representação de significados durante a comunicação, utilizamos dois ou mais recursos (gestual,

verbal, audiovisual, entre outros), caracterizando a multimodalidade (SILVA, 2016). Esta pesquisa se desenvolveu, portanto, à luz da Semiótica Social que compreende, também, as práticas sociais e o desenvolvimento dos sujeitos em campos variados da vida.

Para tanto, acreditamos que a Semiótica Social e a multimodalidade são capazes de abarcar as mudanças sociais decorrentes da evolução tecnológica, direcionando os sujeitos ao uso crítico e consciente da linguagem e proporcionando a formação integral dos estudantes, se aplicadas ao ensino.

Nesse sentido, considerando o ensino de língua inglesa, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – documento que norteia a educação brasileira – propõe um ensino baseado no caráter dinâmico da língua, envolvendo questões históricas e socioculturais, assim como o uso das diferentes linguagens (o que nos remete à Semiótica Social), além de aspectos gramaticais do idioma em questão, que se apresentam de forma mais evidente no decorrer dos textos da BNCC e nas competências e habilidades expostas nesse documento.

Assim, tendo em vista o ensino brasileiro, o principal meio que os estudantes possuem para ingressar no ensino superior é o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). O ENEM é uma prova que avalia os conhecimentos adquiridos pelos alunos ao longo da educação básica. Para tanto, a prova é elaborada com base em uma Matriz de Referência do ENEM, que reflete as competências e habilidades orientadas pela BNCC para o ensino médio. Portanto, pressupõe-se que o ENEM e a BNCC estejam articulados quanto aos conhecimentos exigidos pelo exame.

Dessa maneira, sabendo que a BNCC – com base no teor dos textos desse documento – se preocupa com o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes, e conhecendo a relevância do ENEM para o ensino, acreditamos ser fundamental entender de que modo esse exame explora o letramento multimodal crítico nas questões de inglês sobre contexto digital. Além disso, é importante investigar a forma como o ENEM aborda as práticas de linguagens no meio digital, tendo em vista que a própria BNCC orienta o desenvolvimento de uma competência (competência 7 para a área de Linguagens e suas Tecnologias) relacionada ao universo digital, visto que os estudantes estão constantemente imersos nesse meio. Ademais, é preciso analisar as limitações e potencialidades dos recursos imagéticos explorados nas questões de inglês, uma vez que o foco desse trabalho recai sobre o idioma em questão, numa perspectiva multimodal.

Entretanto, mesmo entendendo que a BNCC orienta um ensino baseado nas diferentes linguagens, refletindo a Semiótica Social, como comentado acima, é indispensável ressaltar que o documento não faz menção explícita à teoria, como também se refere à multimodalidade de forma implícita, sendo poucas as vezes em que esse termo é evidentemente utilizado. Dessa

forma, percebemos que a própria BNCC necessita aprofundar a discussão teórica de seus textos sobre a teoria em questão, uma vez que objetiva o desenvolvimento integral do sujeito a partir da menção de aspectos teóricos da Semiótica Social, mesmo que implicitamente.

De outro modo, se faz necessário explorar questões do ENEM seguindo a teoria da Semiótica Social e a multimodalidade, para perceber como esse exame avalia os estudantes quanto ao uso dinâmico da linguagem e quanto às novas linguagens, tendo em vista que o ensino orientado pela BNCC é, também, baseado nesses aspectos, embora os textos desse documento não se aprofundem na teoria em questão, como já sabido.

Assim, no que tange ao Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), o exame é, atualmente, o principal meio para ingressar em universidades públicas e particulares no Brasil, através de programas como o Sistema de Seleção Unificada (SISU), Programa Universidade Para Todos (PROUNI) e Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). Além disso, a prova oportuniza o ingresso em algumas instituições de ensino superior em Portugal, como na Universidade de Coimbra (UC) e na Universidade do Algarve (UALg).

Desse modo, sabendo que o ENEM avalia a aprendizagem acerca dos conhecimentos adquiridos no ensino médio, presume-se que as orientações presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento norteador da educação brasileira, estejam refletidas nas questões do exame.

Nesse sentido, a BNCC reconhece a importância da formação integral do indivíduo, pressupondo, assim, que ao final do ensino médio os estudantes sejam capazes de protagonizar as práticas de linguagem em diferentes situações comunicativas, assim como identificar e criticar o uso da linguagem em contextos diversos, no que se refere à área de Linguagens e suas Tecnologias (BRASIL, 2018).

Portanto, entendendo a importância do ENEM na vida estudantil dos brasileiros, e a possibilidade de diálogo entre a BNCC, o ENEM e o letramento multimodal crítico, faz-se necessário investigar como esse exame explora o letramento multimodal crítico. Escolhemos para análise, as questões de língua inglesa que abordam determinadas situações no contexto digital. O foco nas práticas digitais se justifica devido à imersão dos estudantes no mundo virtual, em que passam a manter contato frequente com diversidades cultural, social e histórica, sendo imprescindível verificar a maneira como os itens selecionados solicitam do aluno reflexões sobre as práticas de linguagem na internet. É preciso enfatizar, ainda, que os indivíduos possuem contato frequente com recursos multimodais no meio digital, produzindo,

reproduzindo e consumindo informações, por isso, é necessário um ensino que objetive o uso consciente e efetivo desses recursos.

À vista disso, a realização dessa pesquisa contribui para as discussões acerca da multimodalidade no contexto do ENEM, podendo possibilitar, assim, reflexões sobre o ensino da língua inglesa a partir de uma perspectiva social, considerando os diversos usos desse idioma e os diferentes recursos utilizados para propagação de significados, durante a comunicação.

Desse modo, o interesse em pesquisar o letramento multimodal crítico nas provas do ENEM de língua inglesa surgiu devido à participação, como voluntária, em dois Projetos de Iniciação Científica (PIBIC), na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Além disso, o interesse em pesquisar o ENEM sob ótica da Semiótica Social foi despertado devido à preocupação humana que os estudiosos dessa área demonstram, uma vez que estão sempre em busca de melhorias para o ensino, visando uma educação baseada na equidade, diminuindo, assim, as diferenças sociais que afetam a vida de muitos indivíduos.

Assim, essa pesquisa tem como principal objetivo investigar como o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) explora o letramento multimodal crítico a partir de questões de inglês que abordam o contexto digital por meio de textos verbo-visuais. Os objetivos específicos se definem em: verificar como o ENEM aborda a competência 7 – mobilizar práticas de linguagem no universo digital – da BNCC para área de Linguagens e suas Tecnologias; analisar as limitações e potencialidades do ENEM apresentadas nos recursos imagéticos, considerando as diferentes linguagens; identificar a forma como a dimensão crítica é explorada nas questões de inglês no ENEM.

É válido ressaltar que trabalhos como os de Maia (2021), intitulado “Os multiletramentos e ensino de inglês: uma intervenção com o livro didático e o *instagram* no ensino médio” e Bezerra (2021), “O #estudoemcasa de língua inglesa do Ceará: uma análise à luz do letramento visual crítico”, também discutem e proporcionam reflexões para o ensino público brasileiro considerando a multimodalidade dos textos, o desenvolvimento da consciência crítica e dos multiletramentos na vida dos estudantes. A primeira pesquisa citada, inova ao propor atividades do livro didático adaptadas aos *reels* produzidos por alunos no *Instagram*. Já o segundo trabalho, propõe a análise dos textos visuais no material didático do #estudoemcasa.

Dessa maneira, esta pesquisa também contribui para a discussão e reflexão dos aspectos multimodais dos textos na educação pública brasileira. No entanto, em contraste às pesquisas

supracitadas, o presente trabalho não utiliza material didático para análises. Assim, o foco recai sobre as questões do ENEM porque acreditamos ser também imprescindível investigar as questões de língua inglesa no referido exame, contribuindo para maior visibilidade da multimodalidade na prova em questão. Além disso, pesquisas como a de Albuquerque (2018), intitulada “O texto multimodal em questões objetivas de compreensão leitora no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)” também contribui para a discussão da multimodalidade na prova do ENEM, mesmo que os debates e reflexões sobre aspectos multimodais na prova em questão sejam escassos em trabalhos acadêmicos. Diferentemente da pesquisa de Albuquerque, o presente trabalho se destaca por discutir as questões de inglês verbo-visuais e imagéticas, valorizando a relevância desses textos para a área de língua inglesa e gerando maior visibilidade aos modos semióticos.

Nesse capítulo introdutório, a pesquisa é apresentada de modo a contemplar a justificativa, a problemática e as motivações para o desenvolvimento deste trabalho. Logo após, o segundo capítulo discute o ENEM, a BNCC e a Semiótica Social, sendo dividido em quatro subtópicos. No terceiro capítulo, encontra-se a metodologia, contemplando a natureza da pesquisa, contexto de investigação, *corpus* da pesquisa e procedimento de coleta, e análise dos dados. Na sequência, o quarto capítulo apresenta a análise do *corpus* selecionado por meio de três subseções que explicitam o uso dos textos verbo-visuais sobre o contexto digital nas provas do ENEM de inglês. O quinto capítulo traz as considerações finais, expondo resultados e contribuições da pesquisa para a área do ensino de língua inglesa. Posteriormente, apresentam-se as referências e anexos.

2 O EXAME NACIONAL DE ENSINO MÉDIO (ENEM), A BNCC E A SEMIÓTICA SOCIAL

Neste capítulo, o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Semiótica Social estarão no cerne da discussão. Discutiremos, também, a implicância do letramento multimodal crítico e da pedagogia dos multiletramentos para o ensino de línguas, considerando, primordialmente, a língua inglesa. Assim, serão explanados conceitos abordados por autores como Freire (1994), Kress e Van Leeuwen (1996, 2006), Callow (2008), Silva (2016) e Ribeiro (2016), dentre outros estudiosos da área da educação.

Ademais, este capítulo é composto por quatro subseções: percurso histórico, contextualização e a relevância do ENEM; as orientações da BNCC e a avaliação do ENEM; a semiótica social, a pedagogia dos multiletramentos e o letramento multimodal crítico; o modelo “Show Me Framework” e o ENEM de língua inglesa.

2.1 Percurso Histórico, Contextualização e a Relevância do ENEM

O Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) é uma prova aplicada no contexto educacional brasileiro, que pretende avaliar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes ao final da educação básica. A elaboração e aplicação do ENEM são realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado ao Ministério da Educação (MEC).

Nesse contexto, o ENEM foi implementado em 1998 e permaneceu com a mesma estrutura (as questões não eram divididas por áreas do conhecimento) até o ano de 2008. Ademais, de acordo com Pinheiro e Quevedo-Camargo (2017, p.138) o ENEM “caracterizava-se como um exame alternativo ou complementar dos vestibulares das universidades brasileiras”. Assim, no ano de 2009, o exame sofreu mudanças significativas, passando a oportunizar o acesso à educação superior, por meio de programas como SISU, PROUNI e FIES. Além disso, a estrutura da prova foi alterada e as questões passaram a ser divididas de acordo com áreas do conhecimento.

Na sequência, no ano de 2010, o ENEM contemplou, pela primeira vez, os idiomas inglês e espanhol, com cinco questões destinadas a cada um, de modo que o participante teria liberdade para escolher o idioma pretendido. Assim, as questões de língua inglesa – foco dessa pesquisa – são contempladas na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Entre os anos

de 2010 e 2016, as questões referentes à área de Linguagens eram ofertadas no segundo dia de prova. Já entre os anos 2017 e 2022, essas questões passaram a ser oferecidas no primeiro dia de exame.

Nessa direção, no final do ano de 2019, a sociedade já estava destinada a sofrer mudanças extremas em decorrência da pandemia da COVID-19; o novo vírus que se alastrava no mundo inteiro afetou diretamente a vida de toda a população mundial. No contexto educacional não foi diferente, o ENEM precisou se reinventar, ofertando, pela primeira vez na história, sua versão virtual, que aconteceu no ano de 2020. Não obstante, o ENEM reaplicou, de forma presencial, as provas da edição digital, nos dias 17 e 24 de janeiro de 2020.

O ENEM é composto por 180 questões, contendo, ainda, a redação, que deve ser redigida seguindo as instruções apresentadas na folha de proposta para elaboração do texto dissertativo-argumentativo. Atualmente, o exame contempla as seguintes áreas do conhecimento: Linguagem, Código e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias.

Posto isso, compreendemos que o ENEM se configura como um exame excepcionalmente significativo para os indivíduos que desejam ingressar no ensino superior. Ademais, segundo Pinheiro e Quevedo-Camargo (2017)

os dados obtidos através desse exame podem servir de incentivo para a implementação de políticas públicas e, principalmente, servir também como parâmetro para o aperfeiçoamento dos currículos do Ensino Médio à medida que suas questões demandem conhecimentos e processos cognitivos que contribuam para o desenvolvimento intelectual e linguístico dos alunos (p. 139).

Acreditamos, portanto, que os estudos e reflexões acerca do ENEM podem contribuir para o aprimoramento do ensino da língua inglesa. Todavia, as questões precisam demandar, além de conhecimentos e processos cognitivos, compreensão para além do campo linguístico, abordando, desse modo, aspectos socioculturais e históricos, assim como o domínio sobre diversas práticas de linguagens.

Dessa forma, ponderamos pertinente as questões levantadas a partir de pesquisas sobre o ENEM, uma vez que se constitui uma possibilidade em provocar reflexões a respeito das práticas adotadas em sala de aula, repensando o ensino de línguas a partir de uma perspectiva multimodal e da pedagogia dos multiletramentos.

Assim, considerando o ensino de língua inglesa nessa perspectiva multimodal, acreditamos ser necessário ponderar não somente os textos verbais como possibilidade de explicar, por exemplo, vocabulário, *question words* ou *phrasal verbs*, mas, sobretudo, optar por textos visuais, imagéticos, sonoros, audiovisuais, entre outros. Para além disso, é primordial ressaltar que consideramos esses textos relevantes não apenas para trabalhar a gramática normativa, mas, aspectos sociais, históricos e culturais, vinculados à aprendizagem do inglês.

2.2 As Orientações da BNCC e o ENEM de Língua Inglesa

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que orienta a educação brasileira, guiando as práticas pedagógicas a serem desenvolvidas durante o ensino básico. A BNCC foi produzida no ano de 2015, entretanto, homologada apenas em 2017. Além disso, os textos consultados referentes às orientações do ensino médio, nesse documento, foram publicados somente no ano 2018.

Desse modo, no que tange às orientações sobre a área de Linguagens e suas Tecnologias para o ensino médio, a BNCC prevê que os alunos sejam capazes de combinar “linguagens e diferentes modos de estar juntos” (BRASIL, 2018, p. 481) considerando a participação efetiva dos estudantes quanto à vida pública e, também, quanto aos variados contextos socioculturais. Assim, ponderando a citação supramencionada, podemos perceber que a BNCC se refere, implicitamente, à Semiótica Social, quando pressupõe que os alunos, no ensino médio, já participam conscientemente de atividades sociais que os incitam ao uso crítico e dinâmico da linguagem e, dessa forma, a seleção dos diversos modos semióticos.

Além disso, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2018, p. 482)

No Ensino Médio, a área tem a responsabilidade de propiciar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens – artísticas, corporais e verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) –, que são objeto de seus diferentes componentes (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa).

Nessa perspectiva, no que concerne à etapa de educação do ensino médio, é imprescindível considerar a língua inglesa em sua abrangência comunicativa, refletindo sobre a relevância de seu uso para a emissão e recepção de significados através dos múltiplos modos de informação (escritos, imagens, símbolos, ícones, gráficos, etc.), que constituem os textos durante o uso da língua. Logo, ampliar a percepção dos alunos proporciona o desenvolvimento

do senso crítico sobre questões socioculturais, tornando possível, ainda, entender as produções de sentido que fluem de modo constante na contemporaneidade.

Ademais, a BNCC objetiva o desenvolvimento das “práticas sociais do mundo digital, com ênfase em multiletramentos” (BRASIL, 2018, p. 485). Para isso, é primordial considerar o letramento multimodal crítico, pois, acreditamos que esse letramento é inerente ao contexto digital, de modo que precisa ser explorado no ensino de língua inglesa durante atividades que abordam questões tecnológicas e digitais. Por outro lado, o ensino de língua inglesa precisa contemplar a variedade do uso desse idioma, evidenciando a imprescindibilidade em conhecer e usar criticamente os diversos recursos semióticos.

Percebemos, portanto, que a BNCC busca – no que diz respeito ao ensino de Linguagens e suas Tecnologias – um ensino pautado no conhecimento dos recursos semióticos e no uso consciente das diferentes linguagens, para que os estudantes sejam capazes de dominar diferentes assuntos, se expressando, assim, de forma efetiva em diversas situações de comunicação.

Nesse recorte, considerando o contexto digital, a competência 7 da Base Nacional Comum Curricular (2018, p. 497) busca

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

De acordo com essa competência específica da área de Linguagens e suas Tecnologias, o aluno deve não somente consumir informações apresentadas no meio digital, mas, também, produzir conteúdos significativos. Nesse sentido, ressalta-se, ainda, a importância e necessidade de considerar as dimensões críticas, criativas, éticas e estéticas que se fazem presentes no contexto digital.

Assim, a BNCC busca direcionar um ensino em que os alunos possam ampliar os seus conhecimentos a respeito das diferentes linguagens, utilizando-as para desenvolvimento de sua autonomia e criatividade, considerando, também, o funcionamento da linguagem e o modo como se concretiza.

Nesse contexto de ensino, o ENEM avalia a compreensão leitora dos participantes candidatos e, segundo Albuquerque, “o processo de leitura das questões vai muito mais além

do reconhecimento/identificação dos sinais gráficos, mas também na compreensão das imagens” (2018, p. 22), principalmente na área de Linguagens e suas Tecnologias. O ENEM de língua inglesa também avalia a capacidade do aluno em compreender textos verbo-visuais no idioma em questão, explorando habilidades da BNCC. Na Matriz de Referência para o ENEM 2009, que indica as habilidades a serem exploradas no exame, a competência de área 1 – para Linguagens e suas Tecnologias – é dividida em quatro habilidades, abarcando conhecimentos e domínio das linguagens no meio digital, assim como em outros contextos.

Conforme Ribeiro (2016), a Matriz de Referência do ENEM se preocupa com questões da comunicação no meio digital, mesmo que não seja específica quantos aos textos e tipos de tecnologias que devem ser abordados no exame. Percebemos, então, que as questões voltadas ao contexto virtual necessitam incitar os discentes à reflexão dos recursos semióticos utilizados e das suas possíveis implicações para propagação das diferentes linguagens e dos efeitos de sentidos evidenciados nesse meio.

Além disso, no que tange à língua inglesa na Matriz de Referência para o ENEM, a competência de área 2 – “conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso à informação e a outras culturas e grupos sociais” orienta a elaboração do ENEM com base no reconhecimento da relevância do idioma em questão, para a compreensão de outras culturas e de novas formas de se expressar, abarcando aspectos gramaticais da língua, mas, também, aspectos históricos e socioculturais.

Ademais, Godinho e Quevedo-Camargo (2020, p.7) afirmam que “o ENEM tem exigido dos candidatos uma leitura cada vez mais multifacetada e crítica, objetivando a formação de sentidos”. Concluimos, portanto, que o ENEM avalia a compreensão leitora em língua inglesa, envolvendo não somente a leitura do código escrito (embora seja tradicionalmente privilegiado) e aspectos gramaticais de um texto, mas as implicações sociais e outros modos potencialmente significativos, como a imagem e recursos tipográficos.

Entretanto, cabe evidenciar que, conforme aponta Ribeiro (2016, p. 21) as “habilidades de leitura que consideram expressões multimodais (como reportagens impressas, televisivas ou publicadas na web, por exemplo) são demandadas, de forma mais enfática, em descritores de matrizes de outras áreas”. Assim, a autora aponta como exemplo, a Matriz de Matemática e suas Tecnologias. Nessa perspectiva, podemos perceber que na área de Linguagens e suas Tecnologias, o ENEM aborda os aspectos multimodais dos textos de forma mais sutil, embora

as questões de outras áreas também não priorizem exatamente a reflexão sobre a multimodalidade.

Nesse contexto, é possível constatar, ainda, que o ENEM avalia competências e habilidades desenvolvidas ao longo do ensino médio dos participantes candidatos com foco no conhecimento estrutural. Assim, Ribeiro (2016) afirma que é avaliada a capacidade do estudante realizar uma prova consideravelmente difícil, de modo que a leitura legítima (considerando os diversos modos empregados na composição textual) dos textos é pouco considerada.

Acreditamos que isso ocorre porque a BNCC possui uma preocupação demasiada em orientar um ensino baseado no desenvolvimento de competências e habilidades. Para o ensino de língua inglesa, o documento objetiva a evolução dos estudantes diante de uma série de habilidades focadas na gramática estrutural da língua. É, nesse sentido, que os autores da obra “BNCC version 3: six aspects for revision”, publicada pela *British Council* no Reino Unido, em 2017, sugerem a eliminação de habilidades com foco apenas nos aspectos gramaticais da língua inglesa, de forma descontextualizada, sem apresentar uma situação de uso real do idioma.

Os autores da obra supracitada, afirmam, portanto que, “o que percebemos é uma proposta de aprendizagem fragmentada e fora de contexto da língua inglesa, apresentada neste documento da BNCC com um fim em si mesmo¹” (*British Council*, 2017, p. 9, tradução nossa). Assim, muito embora a BNCC objetive o desenvolvimento do inglês para compreensão de outras culturas, expansão da consciência linguística dos estudantes, e o uso desse idioma para acessar informações em diversos contextos, o foco sobre a gramática normativa é, ainda, acentuadamente privilegiado, de modo que outros aspectos igualmente relevantes, parecem ser colocados em segundo plano, como é o caso de expressões idiomáticas, fenômenos sociais, históricos e culturais da língua.

Por fim, cabe salientar, ainda, que algumas mudanças no ensino precisam ocorrer para contemplar os aspectos multimodais dos textos, abordando temáticas sociais, históricas e culturais, e ensinando, desse modo, a língua inglesa por meio de situações contextualizadas. À vista disso, consideramos o foco na multimodalidade como imprescindível devido ao grande potencial em fazer o aluno refletir e despertar a consciência crítica sobre como os

¹ What we see is a proposal for fragmented, out-of-context learning of the English language, presented in this BNCC document as an end in itself (*British Council*, 2017, p. 9).

recursos empregados nos textos contribuem para a construção de sentido e carregam, conseqüentemente, propósitos comunicativos.

2.3 A Semiótica Social, A Pedagogia dos Multiletramentos e o Letramento Multimodal Crítico

A Semiótica Social é uma teoria que parte dos estudos linguísticos, abrangendo aspectos além do verbal, como visual, sonoro e gestual. Conforme Kress e Van Leeuwen (2006) essa teoria surge na Europa, a partir de três escolas que se dedicavam aos estudos dos signos considerando o contexto social dos falantes. A primeira escola é denominada Escola de Praga (1930-1940), que desenvolveu estudos linguísticos a partir do Formalismo Russo, postulado por Roman Jakobson. Na seqüência, a segunda escola é nomeada Escola de Paris (1960-1970), na qual os trabalhos desenvolvidos possuíam base estruturalista, considerando o estruturalismo de Saussure. Ainda na Escola de Paris, conceitos como “arbitrário”, “motivado”, “significante”, “significado”, foram formulados para caracterizar o signo (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006), sendo discutidos até os dias atuais, principalmente no ensino de línguas. Nessa perspectiva, segundo Santos e Pimenta (2014), o ensino dos conceitos supramencionados é denominado “semiologia”.

Em seguida, surge a Semiótica Social – foco desse trabalho –, na qual os estudos linguísticos são aplicados a outros modos de representação além do verbal, conforme apontam Kress e Van Leeuwen (2006). Nessa terceira escola, os estudos são baseados na linguística de Michael Halliday, considerando, primordialmente, a linguística sistêmico-funcional, em meados de 1970 e 1980.

Nesse sentido, considera-se o signo como um elemento motivado por uma relação social estabelecida entre os sujeitos, em que o significado atribuído pelos indivíduos parte dos seus propósitos comunicativos. Para tanto, a Semiótica Social estuda os processos e efeitos de produção de significados, envolvendo, ainda, os recursos semióticos utilizados para a manifestação de pensamentos, ideias e sentimentos. Desse modo, o uso de dois ou mais recursos para a representação de significados caracteriza a multimodalidade, na qual se destacam a junção de aspectos audiovisuais, verbais, gestuais, entre outros (SILVA, 2016).

Sob essa ótica, fica evidente que a Semiótica Social visa o estudo da língua em uma perspectiva sociocomunicativa, ou seja, conforme Bezemer e Jewitt, esse estudo envolve “os meios de disseminação e dos modos de comunicação que as pessoas utilizam e desenvolvem

para representar sua compreensão de mundo e para moldar as relações de poder com os outros²” (p. 1, 2009, tradução nossa). Assim, os significados atribuídos aos signos e os recursos utilizados para a expansão de significados podem variar, ainda, de acordo com o contexto cultural e histórico do emissor e receptor.

Dessa forma, a Semiótica Social se torna indispensável para a compreensão acerca das práticas sociais, uma vez que o conhecimento sobre os pressupostos teóricos expressos ao longo dos estudos nessa área, nos direcionam ao uso crítico da linguagem e à seleção criteriosa dos modos para alcance de um propósito comunicativo, auxiliando, ainda, no entendimento de como a linguagem pode marcar as relações de poder entre os sujeitos da sociedade.

Portanto, é preciso reconhecer a imprescindibilidade dos estudos semióticos para os indivíduos candidatos ao ENEM, uma vez que, tendo conhecimento dos aspectos mencionados anteriormente, o aluno pode realizar uma leitura crítica, considerando os modos envolvidos na produção dos textos. Dessa forma, os conhecimentos adquiridos ao longo da educação básica, vinculados ao pensamento crítico, podem fazer os alunos reconhecerem a influência e a importância de diversos assuntos para o processo educacional e social, além de contribuir para conhecimentos específicos, aprendendo a lidar com diferentes situações na sociedade.

Nessa perspectiva, para o entendimento das práticas sociais, devemos considerar, também, a pedagogia dos multiletramentos. Assim, os multiletramentos envolvem situações de linguagem a partir das diversas demandas tecnológicas de nossa sociedade, contemplando a interpretação e prática de variados contextos comunicativos e modos textuais (SILVA, 2016), ou seja, a forma como os sujeitos agem perante a diversas situações, podem evidenciar o grau de letramento em um dado contexto.

Nesse viés, concordamos com Riberio (2016, p. 35) que “nos âmbitos da leitura e da escrita, os letramentos são diversos e possuem níveis de complexidade também diversificados”. Assim, conforme surgem novas práticas digitais e sociais, fica evidente a necessidade de adquirir novos letramentos para acompanhar as mudanças tecnológicas apresentadas na sociedade.

Se nos lembrarmos de tempos passados, por exemplo, recordaremos que a Primeira Guerra Mundial, embora tenha sido um período historicamente sangrento e conturbado para o

² It studies the media of dissemination and the modes of communication that people use and develop to represent their understanding of the world and shape power relationship with others.

mundo como um todo, está ligada ao avanço da tecnologia e à invenção de itens que, hoje, são indispensáveis aos indivíduos, como vestimentas, transportes e telefones. Contudo, foi a partir da Revolução Industrial que o desenvolvimento tecnológico modificou perceptivelmente a sociedade, fomentando o surgimento de indústrias e, conseqüentemente, do sistema capitalista industrial (CAVALCANTE; SILVA, 2011). Paralelo a isso, surgiam novas linguagens e novos meios de comunicação, incitando os sujeitos ao uso frequente e intenso da tecnologia.

Nessa direção, o termo “multiletramentos” surge a partir de um grupo – The New London Group – de estudiosos da linguagem, preocupados em entender como a escola estava abordando as mudanças sociais devido ao advento tecnológico. Para tanto, os pesquisadores desenvolveram um manifesto intitulado *A pedagogy of multiliteracies: designing social futures* (1996), objetivando expandir a ideia acerca da pedagogia da alfabetização, que, nesse sentido, não deve preparar o aluno apenas para a decodificação de códigos escritos, mas, sobretudo, prepará-lo para o contexto das novas sociedades, cada vez mais globalizadas e marcadas pela pluralidade linguística e cultural.

Além disso, o “The New London Group” argumenta que “a pedagogia do letramento agora deve dar conta da crescente variedade de formas de texto associadas às tecnologia de informação e multimídia³” (1996, p. 1) ou seja, a escola precisa buscar proporcionar um ensino que aborde as novas formas de comunicação e os diversos modos que utilizamos para comunicar determinada mensagem, pois, com o avanço tecnológico, passamos a usufruir de diversos recursos que nos auxiliam durante a expressão de pensamentos, ideias, sentimentos e emoções, sendo imprescindível manusear os modos dispostos de forma consciente. Pensando no contexto digital como exemplo, somos capazes de evidenciar um sentimento através de *emoticons, gifs, stickers*, entre outros recursos digitais utilizados durante o contato virtual com outra pessoa. Nesse sentido, esses modos representacionais mencionados, se concretizam como textos, uma vez que comunicam uma mensagem em questão e são carregados de significados, necessitando, também, de leitura e interpretação para a concretização da comunicação.

Pesquisas apontam, como a de Albuquerque (2018) – “O texto multimodal em questões objetivas de compreensão leitora no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM)”, que durante um longo tempo a escola privilegiou o recurso verbal em detrimento de outros, como o visual. No processo de alfabetização, o aluno era submetido à decodificação do código escrito

³ Literacy pedagogy now must account for the burgeoning variety of text forms associated with information and multimedia technologies (1996, p. 1, tradução nossa)

desvinculado de uma prática sociocomunicativa. Em sua experiência como educador, Paulo Freire (1994) afirma que não foram poucas as vezes em que jovens estudantes relataram as suas lutas voltadas às atividades de leitura, uma vez que as lições eram meramente destinadas à decodificação da escrita, e não ao estudo e leitura crítica do material, o que acreditamos ser mais exaustivo e menos eficiente para a concretização do processo de leitura, em seu sentido mais abrangente (envolvendo a compreensão efetiva de gestos, imagens, expressões faciais, etc.).

Nesse cenário, concordamos com Freire (1994, p. 11) que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, porque, antes mesmo de decifrar o código escrito, o indivíduo é capaz de ler e entender o mundo ao seu redor, podendo reconhecer, por exemplo, o estado emocional de alguém do seu convívio familiar, através da leitura de expressões faciais. Assim, mesmo que o ato de ler não seja consciente, o sujeito é capaz de realizá-lo.

Nessa perspectiva, considerando a leitura das questões de inglês no ENEM, é primordial que o estudante se atente aos recursos, além do verbal, empregados nos textos, reconhecendo, assim, os significados que os modos abordados objetivam expressar e como estão vinculados ao conteúdo explicitado pelos textos. Acreditamos, portanto, que o ensino deve ser pautado nos diversos textos e modos representacionais que circulam na sociedade, atendendo às demandas atuais.

Nesse sentido, Rojo (2013, p. 8) afirma que “se os textos da contemporaneidade mudaram, as competências/capacidades de leitura e produção de textos exigidas para participar de práticas de letramento atuais não podem ser as mesmas”. Desse modo, reforçamos a ideia de que o ensino brasileiro precisa compreender as demandas da sociedade atual, pois, com o advento tecnológico, os sujeitos passam a ser, além de consumidores, produtores de textos. No contexto virtual, por exemplo, as pessoas possuem grande liberdade para publicar sobre um dado assunto em suas redes sociais, de modo que é papel da escola preparar o aluno também para esse âmbito, desenvolvendo o senso crítico e, concomitantemente, o conhecimento sobre a forma de se posicionar, compreender e produzir enunciados, estratégias discursivas, entre outros aspectos da comunicação, diante das diversas temáticas que possa encontrar fora da escola.

Assim, tendo em vista as mudanças sociais, as novas formas de produção de significados exigem o conhecimento consciente acerca do uso, leitura e interpretação dos recursos

disponíveis nos mais variados contextos, ou seja, implica no domínio sobre práticas de linguagem distintas, o que caracteriza os multiletramentos.

Nessa direção, acreditamos que a educação brasileira não pode desconsiderar os aspectos multimodais dos textos, mas, necessita explorar os textos de modo a contemplar sua função social vinculada aos aspectos composicionais, gramaticais e visuais apresentados na estrutura textual. Considerando o ponto de vista de Antunes (2009), o ensino, se baseado nos princípios da textualidade, perceptivelmente prepara o aluno para situações que vão além do cenário escolar. Portanto, é preferível trabalhar o sentido que o texto apresenta, expondo, também, a sua função em uma perspectiva social, e não mais ensinar a partir de frases soltas, sem apresentar qualquer contexto, como ocorria no ensino tradicional. Dessa forma, se trabalharmos o texto apresentando os aspectos da textualidade e suas implicações, bem como os modos representacionais evidenciados (tipografia, *layout*, imagens), a partir de práticas situadas, o nível de alunos letrados pode ampliar.

Para Kress (1997), as características que os textos apresentam na atualidade e a complexidade envolvida na interpretação das composições multimodais, requerem dos sujeitos a habilidade de dominar a “competência multimodal”. Como também destacam Cope e Kalantzis (2000), os significados são expressos de maneiras que são gradativamente mais multimodais, em que os modos utilizados pelos sujeitos fazem parte de padrões visuais, espaciais e sonoros de significados. Assim, os autores exibem como exemplo

[...] as formas multimodais em que os significados são feitos na *World Wide Web*, ou em legenda de vídeo, ou em multimídia interativa, ou na área de trabalho de publicação, ou no uso de textos escritos de um shopping. Para encontrar nosso caminho ao redor deste mundo emergente de significado, é preciso um novo letramento multimodal⁴ (p. 5)

Assim, é imprescindível o desenvolvimento do letramento multimodal mediante as práticas sociocomunicativas atuais, pois, desse modo, os leitores estarão consumindo e produzindo textos de maneira consciente. Entendemos, portanto, que o letramento multimodal é, também, crítico, uma vez que desperta o senso crítico do sujeito em direção à análise e à produção precisa de significados.

⁴ [...] the multimodal ways in which meanings are made on the World Wide Web, or in video captioning, or in interactive multimedia, or in desktop publishing, or in the use of written texts in a shopping mall (p. 5, tradução nossa).

Sob essa ótica, o letramento multimodal crítico se torna indispensável para a formação integral dos estudantes, pois, considerando a variedade de textos que circulam no ambiente digital, é crucial que os alunos aprendam a manusear e produzir informações compartilhadas, reconhecendo o propósito comunicativo dos recursos empregados nos textos, como a fonte da letra, cor, *layout*, tipografia, imagens, *gifs*, e demais aspectos que são compartilhados entre os sujeitos em ambientes virtuais e, ainda, em outras situações interacionais. É, desse modo, que os alunos estarão preparados para lidar criticamente com as diversas práticas sociais de uso da linguagem em contextos singulares.

Portanto, o letramento multimodal crítico compreende o conhecimento, por parte dos indivíduos, sobre como os recursos empregados durante o processo comunicativo dialogam a fim de transmitir determinada mensagem, em variadas situações, sobretudo no contexto digital, no qual esse letramento se apresenta de forma proeminente.

Nesse cenário, para Kummer (2019) o letramento multimodal crítico envolve a compreensão e produção de gêneros diversos, explicitados por meio de recursos semióticos, que mobilizam conhecimentos a respeito de aspectos gramaticais e, para além disso, entendimento sobre demais elementos – tipografia, letra, tamanho da fonte, saliência de uma dada imagem – empregados no texto.

2.4 O modelo “Show Me” e o ENEM de Língua Inglesa

Para entendermos o modelo “Show me framework” do australiano Jon Callow, é preciso, inicialmente, compreender a Gramática do *Design Visual* (GDV), postulada pelos estudiosos Kress e van Leeuwen (1996, 2006). A GDV surge a partir da Gramática Sistêmico-funcional (GSF) de Halliday (1994), que considerava as funções ideacional – representação do mundo à nossa volta; interpessoal – interação com o leitor; textual – representações e interações nos eventos comunicativos (SILVA, 2016).

Nesse sentido, a GDV realiza uma adaptação dessas funções, considerando os textos imagéticos. Assim, a função ideacional passa a ser denominada de representacional – se refere aos participantes representados na imagem; a função interpessoal resulta na interacional – diz respeito à relação estabelecida entre os participantes do texto; e, por fim, temos a função composicional – considera o layout, moldura e saliência dos objetos – criada a partir da dimensão textual da GSF (SILVA, 2016).

Percebemos, então, que a Gramática do *Design Visual* orienta não somente a leitura imagética considerando aspectos composicionais, mas, também, a função social que a

imagem exerce, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico dos leitores. A partir disso, surge o “Show me framework” ou, em português, “Modelo mostre-me”.

Desse modo, o modelo “Show me” surge considerando a GDV. No entanto, além de considerar as dimensões composicionais das imagens, aborda, também, as dimensões afetivas e críticas. Além disso, a proposta desse modelo é direcionada ao ensino, considerando o uso dos textos imagéticos em sala de aula para desenvolvimento do letramento visual, envolvendo, também, o letramento multimodal crítico, uma vez que ao explorar imagens, é despertado, ainda, o conhecimento sobre os modos semióticos utilizados e a forma como estão posicionados no texto, comunicando significados.

Assim, embora o “Show me framework” seja voltado, primordialmente, para o desenvolvimento da leitura crítica das imagens, Callow (2008) afirma que “parte desse desenvolvimento é a chamada para que os estudantes sejam capazes de interpretar e criar uma variedade de textos que podem incluir uma combinação da escrita, da fala e das imagens visuais, eletrônica e interativa⁵” (p. 616, tradução nossa), ou seja, ao explorarmos a leitura das imagens seguindo o “Show me framework”, aspectos multimodais são, igualmente, considerados. Podemos afirmar, então, que a leitura de imagens envolve a mobilização de conhecimentos que vão além do linguístico.

Para tanto, as dimensões abordadas por esse modelo trazem implicações à leitura. As dimensões afetivas, por exemplo, consideram os sentimentos despertados nos leitores a partir da visualização/leitura de uma imagem. Já as dimensões composicionais englobam aspectos estruturais da imagem, como *layout*, ângulo, cores, saliência, entre outros. Na sequência, as dimensões críticas estão relacionadas às funções sociais que a imagem desempenha (CALLOW, 2008).

Nessa perspectiva, o modelo “Show me framework” foi elaborado considerando as práticas pedagógicas exercidas pelos professores em sala de aula, orientando a leitura da imagem a partir das dimensões supracitadas e, assim, proporcionando consciência crítica e contribuindo para o desenvolvimento social dos alunos.

Vejam, então, a imagem a seguir, que poderia ser utilizada para trabalhar as dimensões afetivas, composicionais e críticas do “Show me framework” em sala de aula.

⁵ Part of this development is the call for students to be able to interpret and create a variety of texts that can include a combination of writing, speech, visual images, and electronic and interactive media.

Figura 01 – Charge sobre a pandemia



Fonte: <https://www.inquirer.com/opinion/cartoons/coronavirus-schools-education-equity-virtual-learning-20200329.html>

No recurso visualizado acima, o professor pode trabalhar as três dimensões do “Show me framework”. Para trabalhar a dimensão afetiva, o professor pode questionar os alunos sobre as emoções despertadas ao observar o recurso verbo-visual apresentado. Pode ser indagado ainda, se os alunos se identificam com algum personagem; se eles se sentem representados, ou não, pela imagem. Na dimensão composicional, pode-se perguntar quais os objetos salientes visualizados, bem como a implicação da diferença de espaços dos personagens para a construção de sentidos. Com relação à dimensão crítica, os alunos podem ser questionados a respeito da crítica social que a imagem realiza através da vestimenta dos personagens, da diferença entre cenários e objetos, estilo do cabelo, dentre outros recursos visuais.

Ainda no tocante à dimensão crítica, o recurso verbal⁶ também contribui para a discussão da desigualdade social apresentada, que ficou ainda mais evidente com a pandemia da Covid-19. Por fim, cabe ao professor orientar a leitura da imagem e do código escrito, instigando os alunos a perceberem como o uso dos recursos empregados no texto se conectam e contribuem para a interpretação dos efeitos de sentidos.

Nessa direção, como o presente trabalho visa focar na dimensão crítica a partir das provas de inglês do ENEM que apresentam recursos verbo-visuais, veremos, a seguir, a proposta do “Show me framework” para trabalhar a dimensão em questão. Assim, no quadro abaixo, produzido por Callow (2008) e adaptado por Silva (2016), visualizamos a

⁶ Fala do personagem apresentado à esquerda: “alguns trabalhos da faculdade são sobre como estamos todos juntos na pandemia! E o seu?” Fala da personagem localizada à direita: “você realmente quer saber?” (tradução nossa)

exemplificação para aplicação do modelo.

Características visuais para analisar – metalinguagem para ser utilizada	Afirmações ou questões de análise sugeridas	Indicadores de desempenho Níveis K-2	Indicadores de desempenho Níveis 3-4	Indicadores de desempenho Níveis 5-6
As questões podem ser usadas e adaptadas pelo texto que está sendo lido	Que grupos de pessoas, família ou vizinhos esse livro mostra? Eles são diferentes de sua família ou de seus vizinhos?	Pode identificar se a família deles ou comunidade é representada em livros ou mídias.	Discute a forma como diferentes grupos de pessoas são visualmente representados em uma história (ex.: a fotografia de escravos de um barco de navios de escravos para a estrada da liberdade; Lester, 1998)	Discute a forma como diferentes grupos de pessoas são visualmente representados em uma história e como isso pode afetar a interpretação da história (ex: todas as raças são representadas em azul).
Discussões estendidas sobre uma questão é mais útil do que uma discussão breve de muitas questões	Algumas pessoas estão faltando nessas imagens? Por que você acha que elas não estão incluídas?	Usa evidência visual para justificar como um personagem tem sido produzido para parecer amigável ou não (ex: largo, chateado, com olhos grandes e boca).	Sugere como um personagem poderia ter sido fotografado de forma diferente (o lobo na história verdadeira dos três porquinhos; Scieszka, 1989)	Explica como imagens visuais podem ou apoiar ou estereotipar grupos minoritários, gêneros ou pessoas em papéis particulares.
Conceitos chave metalinguagem podem incluir:	Quem é o personagem mais importante desse livro? Você pode encontrar um personagem e mostrar o quanto ele é importante? Você pode mostrar um personagem que não parece importante? Por que você acha que o ilustrador fez o personagem parecer desse jeito?	Note como o gênero é frequentemente significado pela cor em um livro ilustrado.	Explica por que um ilustrador pode ser escolhido para criar uma história ou usar estereótipos para mostrar bons e maus personagens.	
<ul style="list-style-type: none"> Inclusão e exclusão de grupos sociais, raciais, culturais. Quem está representado como sendo poderoso ou importante e quem não? Discussão de que escolhas foram feitas pelo produtor da imagem e por que eles fizeram. 				

Modelo *Show me*: Dimensões Críticas. Traduzido e adaptado por Silva (2016)

Com esse modelo, os professores podem adaptar o recurso visual que esteja sendo explorado em sala de aula de acordo com o nível dos alunos, trabalhando a dimensão crítica dos estudantes para que eles possam perceber qual ideologia determinada imagem carrega, a quem privilegia ou a quem exclui e marginaliza. Na presente pesquisa, utilizamos a dimensão crítica para desenvolver uma proposta pedagógica objetivando o trabalho com os textos verbo-visuais e imagéticos em sala de aula e a preparação para o ENEM de inglês modo simultâneo.

Dessa forma, é preciso considerar as questões de inglês do ENEM que abordam imagens, tendo em vista que, segundo Albuquerque (2018, p. 44) “é crescente o número de

questões com textos não verbais, mostrando-se cada vez mais relevantes nas questões do ENEM”. Podemos entender, aqui, que os textos denominados não-verbais são os textos verbo-visuais, e que tais textos se apresentam de maneira cada vez mais recorrente no ENEM. Entretanto, cabe ressaltar que muito embora o número de textos verbo-visuais tenham ganhado mais espaço na prova do ENEM, isso não significa dizer que sejam contemplados de maneira efetiva, ou que o potencial comunicativo dos textos seja explorado nos itens do exame.

Logo, sabendo que as imagens são potencialmente relevantes para o entendimento sobre diferentes aspectos, como sociais, composicionais e afetivos, podendo facilitar a resolução das questões do ENEM, se analisadas criticamente, é preciso considerar um ensino de inglês envolvendo as propostas do modelo “Show me”. No caso do ENEM de língua inglesa, além de auxiliar o entendimento do idioma em questão, a leitura de imagens é capaz de incitar reflexões relevantes acerca de uma dada temática que esteja sendo abordada, e sobre a importância dos recursos utilizados para a construção de sentido.

No próximo capítulo, explanaremos os procedimentos e métodos utilizados para a realização dessa pesquisa, bem como informações sobre o *corpus* selecionado, além dos caminhos traçados para a análise do objeto de estudo.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo, apresentaremos detalhadamente o caminho percorrido para realização dessa pesquisa e alcance dos objetivos pretendidos, sendo dividido em quatro subseções: Natureza da pesquisa; Contexto de Investigação; *Corpus* da pesquisa e procedimento de coleta; Análise de dados.

3.1 Natureza da Pesquisa

Considerando que objetivamos analisar as questões do ENEM de língua inglesa em uma perspectiva multimodal, atentando para a construção de sentidos a partir dos recursos semióticos, essa pesquisa é de natureza descritiva e interpretativista, e de caráter qualitativo, se enquadrando na esfera das ciências sociais aplicadas. Assim, o foco deste trabalho recai sobre o ENEM de língua inglesa e, conseqüentemente, sobre o ensino desse idioma nas escolas públicas brasileiras.

Conforme Gil (2008, p. 42) “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Desse modo, a pesquisa aqui apresentada se caracteriza como descritiva porque busca descrever os dados obtidos a partir da investigação e estudo, apresentando, também, as limitações e potencialidades visualizadas nos itens de recursos imagéticos e a forma como a dimensão crítica é explorada a partir das questões verbo-visuais de inglês.

Por outro lado, a pesquisa interpretativista visa a análise aprofundada de dados, considerando a interpretação do objeto estudado. De acordo com Moita Lopes (2002, p. 3) na pesquisa interpretativista “o acesso ao fato deve ser feito de forma indireta através da interpretação dos vários significados que o constituem”. Assim, nessa pesquisa, buscamos investigar como o ENEM explora o letramento multimodal crítico nas questões de língua inglesa que abordam situações sobre o contexto digital, por meio de composições verbo-visuais.

Por fim, a pesquisa de caráter qualitativo busca evidenciar e discutir detalhes e acontecimentos de eventos sociais. De acordo com Divan e Oliveira (2008, p. 189) “no método qualitativo de pesquisa, os conceitos e as teorias emergem dos dados e são exemplificados neles”, ou seja, os dados obtidos a partir da pesquisa contribuem para a compreensão do objeto de estudo. Portanto, o presente trabalho é de caráter qualitativo porque busca analisar os itens de inglês do ENEM compreendendo a forma como são explorados no exame.

3.2 Contexto de Investigação

Atualmente, o ENEM é o principal exame que oportuniza o ingresso dos estudantes brasileiros em universidades nacionais e, também, em algumas universidades internacionais. De acordo com dados disponibilizados no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em 2014 a Universidade Coimbra ofereceu 630 vagas para ingresso por meio do ENEM. Ainda nesse mesmo ano, as notícias sobre o ENEM encontradas no site do INEP afirmam que o exame bateu o recorde de inscritos, chegando a 9,5 milhões. Cabe ressaltar, também, que o ENEM fornece a isenção da taxa de inscrição para os indivíduos que se enquadram nas situações socioeconômicas e educacionais exigidas pelo INEP. Em caso de ausência no dia da aplicação da prova, o candidato deve justificar para que, em uma próxima edição, possa solicitar novamente a isenção da taxa.

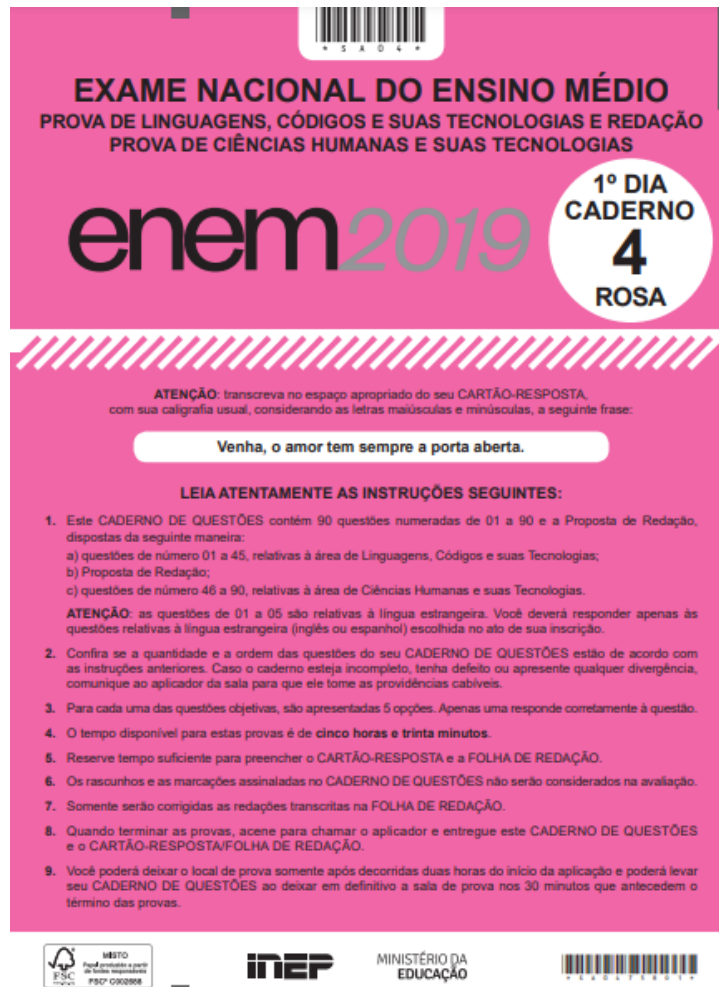
Com a pandemia da Covid-19, o ENEM ofertou pela primeira vez na história, a edição digital. Após esse acontecimento histórico, o exame continua a oferecer a possibilidade de escolha entre presencial ou virtual, conforme desejo do candidato. Na edição de 2022, 3.396.632 pessoas se inscreveram para prestar o exame, de modo que 3.331.566 de inscritos optaram pelo formato impresso, e os outros 65.066 escolheram a versão digital. Embora o número de inscritos no ENEM tenha apresentado uma queda, principalmente após a pandemia, o exame ainda continua sendo um importante indicador da educação brasileira e um dos principais meios para ingresso no ensino superior, que pode oferecer melhor qualidade de vida àqueles que buscam por essa oportunidade através da educação.

Nesse sentido, percebemos a significância do ENEM para a educação brasileira, pois, além de gerar indicadores educacionais para o país, oportuniza uma melhor educação. Assim, ainda que o ENEM seja uma prova que aborde diversas áreas do conhecimento, a presente pesquisa considera as questões de língua inglesa, inseridas na área de Linguagens e suas Tecnologias – ofertada no primeiro dia do exame.

Cabe ressaltar, também, que as provas do ENEM são aplicadas por cores, seguindo a seguinte divisão para o primeiro dia de exame na aplicação regular: caderno 1 (azul); caderno 2 (amarelo); caderno 3 (branco); caderno 4 (rosa); caderno 9 (laranja – braile); caderno 10 (verde – libras). No segundo dia, a divisão também ocorre por cores, sendo: caderno 5 (amarelo); caderno 6 (cinza); caderno 7 (azul); caderno 11 (laranja – braile); caderno 12 (verde – libras).

A fim de padronização, selecionamos os cadernos de cor rosa, de aplicação regular.

Figura 2 – Prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação, e prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias



Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>

As provas são compostas por 90 questões numeradas de 01 a 90, e a proposta de redação, no caso dos cadernos referentes a linguagens códigos e suas tecnologias e redação, ciências humanas e suas tecnologias – ofertados no primeiro dia de exame. Ademais, as questões de número 01 a 45, são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Já os itens de número 46 a 90, são relativos à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias. A seguir, podemos visualizar a primeira página do caderno de questões de cor rosa, referente ao ano de 2019.

3. 3 *Corpus* da pesquisa e Procedimento de Coleta

Para seleção do *corpus* dessa pesquisa, consultamos as provas do ano de 2010 ao ano de 2022. Nesse caso, consultamos 65 questões de inglês ao todo, 05 em cada prova a contar dos

anos mencionados. Entretanto, para a análise aprofundada selecionamos apenas 04 questões que abordavam recursos verbo-visuais e que buscavam discutir o meio digital, priorizando, também, as mais atuais. Optamos pela seleção do *corpus* em questão devido ao ENEM buscar avaliar o ensino médio dos estudantes que se encontram em etapa de conclusão, constituindo, dessa forma, um exame de extrema relevância para a educação brasileira. Já a preferência pelos itens especificamente da língua inglesa, justifica-se pela necessidade em investigar a forma como os alunos são avaliados nesse idioma, tendo em vista que, atualmente, é o idioma de uso global e possui fortes influências no mundo todo.

Com base nos critérios definidos, selecionamos as seguintes questões: questão 91, da edição de 2014; questão 91, da edição de 2016; questão 5, da edição de 2019 e a questão 2 da edição de 2020. Todos os itens selecionados são compostos por textos verbo-visuais que abordam práticas digitais, tendo em vista que um dos nossos objetivos é verificar como o ENEM aborda a competência 7 – mobilizar práticas de linguagem no universo digital – da BNCC.

É indispensável ressaltar que o propósito em verificar como o ENEM aborda a competência 7, da área de Linguagens e suas Tecnologias, da BNCC, justifica-se pelo fato de que essa competência está associada ao meio digital, em que os estudantes estão frequentemente inseridos e, por isso, consideramos crucial entender como os participantes candidatos são avaliados quanto a esse contexto, principalmente após o período de pandemia, que evidenciou a desigualdade social devido ao acesso limitado aos recursos tecnológicos prejudicando os estudantes mais necessitados. Além disso, mesmo os alunos com acesso aos dispositivos tecnológicos também foram afetados de algum modo, seja pelo consumo de notícias falsas ou pela exposição a riscos cibernéticos.

3.4 Procedimento de Análise dos Dados

Os procedimentos de análise abrangem a descrição e interpretação das questões de inglês selecionadas a partir do potencial multimodal, voltadas para o contexto digital. À vista disso, os critérios definidos para avaliação dos itens contemplaram: (1) questões do ENEM de inglês que discutam um dado assunto em um contexto digital; (2) itens de maior potencial multimodal e mais atuais; (3) análise parcial dos itens selecionados.

Para investigação do *corpus* selecionado, seguimos algumas etapas analíticas, como: (a) *download* das provas do ENEM aplicadas nos anos de 2010 a 2022, no site do INEP; (b) identificação de questões que discutam determinado assunto em um contexto digital; (c) seleção

de itens que apresentam um maior potencial multimodal; (d) análise aprofundada dos itens selecionados. Cabe ressaltar, ainda, que foram consultadas apenas as provas a partir do ano de 2010 porque a língua inglesa foi contemplada desse ano em diante.

Além disso, após a seleção dos itens que se enquadravam nos nossos critérios, realizamos o recorte das imagens para análise detalhada, considerando, também, o enunciado das questões e as opções de respostas. Nesse sentido, a análise foi realizada em ordem cronológica das provas selecionadas, sendo o primeiro item do ano de 2014; o segundo item da edição de 2016; o terceiro item, da edição de 2019; o quarto e último item, da edição de 2020.

Acreditamos ser crucial mencionar que não selecionamos itens mais atuais, como os das provas de 2021 e 2022, porque não atendiam aos nossos critérios, de modo que o recurso verbal prevalecia evidentemente nos textos, e o nosso foco recai sobre composições verbo-imagéticas, por apresentar maior densidade multimodal.

4 AS PROVAS DO ENEM DE LÍNGUA INGLESA ANALISADAS SOB PERSPECTIVA DA SEMIÓTICA SOCIAL E DO LETRAMENTO MULTIMODAL CRÍTICO

Neste capítulo, apresentaremos a análise e discussão dos dados coletados a partir do estudo e investigação das questões do ENEM de inglês que trazem recursos verbo-visuais e consideram o contexto digital. Para tanto, este capítulo se encontra dividido em três subseções: os textos verbo-visuais nas questões do ENEM de inglês e a competência 7 da BNCC para o ensino médio; limitações e potencialidades apresentadas nos textos verbo-visuais; a dimensão crítica: uma proposta pedagógica a partir dos textos verbo-visuais nas provas do ENEM de língua inglesa.

4.1 Os Textos Verbo-Visuais nas Questões do ENEM de Inglês e o Letramento Multimodal Crítico

Os textos verbo-visuais são recursos que apresentam alto potencial para trabalhar diferentes aspectos da linguagem. Esses textos fornecem ao leitor modos semióticos que tornam o processo comunicativo mais dinâmico e interativo. Além disso, a junção dos recursos verbais e visuais auxiliam na compreensão e interpretação da mensagem que o texto deseja comunicar.

Tendo em vista a relevância dos textos verbo-visuais para a comunicação e, também, para o processo de ensino e aprendizagem, observamos por meio de análises e estudos o uso desses textos nas provas do ENEM. Os estudos realizados compreendem outras áreas do conhecimento além de Linguagens e suas Tecnologias. Já as análises, incluem especificamente o ENEM de língua inglesa.

Embora os textos verbo-visuais e imagéticos tenham ganhado mais espaço na prova do ENEM de maneira geral, assim como aponta a pesquisa de Albuquerque (2018), intitulada “O texto multimodal em questões objetivas de compreensão leitora no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM)”, por meio das nossas análises observamos uma queda no número de uso desses textos nas questões de língua inglesa. No ano de 2012, por exemplo, a prova de inglês do ENEM contemplou três questões compostas por textos verbo-visuais e imagéticos. Em contraste, na edição de 2013 apenas uma questão compreendeu composição verbo-visual e imagética.

No quadro abaixo, podemos visualizar a queda no número de textos verbo-visuais utilizados nas provas de inglês e o aumento de textos nos quais o modo verbal predomina. Denominamos, assim, “itens verbais” para designar os textos em que o recurso verbal se destaca, e “itens verbo-visuais” para definir os textos em que há a presença mais saliente de

recursos visuais e, também, imagéticos. Reforçamos a ideia de que todo texto é multimodal (KRESS, 2006), e, por isso, não existe texto composto por apenas um recurso.

Ano do exame – Língua Inglesa	Itens verbais	Itens verbo-visuais e imagéticos
2010	2	3
2011	2	3
2012	2	3
2013	4	1
2014	4	1
2015	3	2
2016	4	1
2017	4	1
2018	4	1
2019	4	1
2020	3	2
2021	4	1
2022	4	1
Total	40	20

Tabela produzida pela autora

Ao observar a tabela acima, podemos constatar uma preferência pelos textos denominados verbais, no que tange às provas de língua inglesa do ENEM, uma vez que o número de textos (nos quais o modo verbal predomina) utilizados é o dobro de textos em que recursos como o imagético se destaca. Vemos, aí, que as composições verbo-visuais e imagéticas totalizam apenas 20, enquanto que os textos predominantemente verbais chegam a 40.

Cope e Kalantzis (2000) afirmam que a educação do velho capitalismo priorizava um ensino no qual as habilidades objetivadas eram leitura, escrita e aritmética. Diante disso, podemos afirmar que o ensino seguia um viés mecânico, por se tratar de um processo que priorizava a memorização de listas de ortografia e a realização de leitura de longos textos verbais, além de outras atividades que focalizavam na gramática normativa da língua, por exemplo. Acreditamos, portanto, que a preferência do ENEM de língua inglesa por textos em que o modo verbal predomina se dá devido a essa forte tradição que sobrepõe as composições textuais prioritárias ao código linguístico a outros modos de composição textual, como o visual e imagético. Ademais, há a ideia de que a imagem é mais fácil de ser interpretada, e, nessa concepção, facilita o acerto de questões.

O item abaixo é a questão 91 da prova do ENEM de língua inglesa, ofertada na edição de 2014, durante o segundo dia de exame. Nesse item, visualizamos a representação de um site

de internet chamado de “WeFeedback”, composto por recursos verbais e visuais que buscam influenciar o leitor a contribuir para a doação de alimentos para crianças mais pobres.

Figura 3 – Página da web

QUESTÃO 91

The screenshot shows the WeFeedback website interface. At the top, it says 'wefeedback sharing food, changing lives' and 'meals fed to 354,774 children'. Below this is a navigation bar with 'ABOUT GLOBAL FEEDBACK CALCULATOR BLOG' and a 'Join' button. The main content area has a heading 'What is WeFeedback all about?' followed by a paragraph explaining the mission. Below that is a form with the following fields: 'My name is...' (Kate Watts), 'I want to share...' (a sushi platter), 'I usually pay...' (20 USD), and a slider for 'More servings will feed more children...' (set to 3). A large mug graphic displays 'If you share, you will feed 240 children'. A 'Feed them now' button is at the bottom right of the form. A price tag shows '\$60.00'.

Disponível em: <http://wefeedback.org>. Acesso em: 30 jul. 2012.

A internet tem servido a diferentes interesses, ampliando, muitas vezes, o contato entre pessoas e instituições. Um exemplo disso é o site WeFeedback, no qual a internauta Kate Watts

- A comprou comida em promoção.
- B inscreveu-se em concurso.
- C fez doação para caridade.
- D participou de pesquisa de opinião.
- E voluntariou-se para trabalho social.

Item 91 – ENEM 2014 – página da prova de Língua Inglesa

Notamos, então, uma composição multimodal em que a construção de sentidos é efetivada a partir dos recursos verbo-visuais utilizados. O enunciado da questão diz que “**A internet tem servido a diferentes interesses, ampliando, muitas vezes, o contato entre as pessoas e instituições**”. Podemos observar, portanto, que o item faz o candidato participante refletir sobre o uso da internet e em como esse recurso tem proporcionado o contato entre diferentes pessoas de todo o mundo, sendo indispensável utilizá-lo com responsabilidade.

Nesse sentido, a multimodalidade se apresenta em toda a composição textual, como o nome do site visualizado na parte superior do cartaz, no lado esquerdo, que apresenta o pronome pessoal da língua inglesa “We”, sendo utilizado como prefixo e destacado em negrito para evidenciar que o contexto digital apresentado se trata de uma comunidade em que as pessoas podem partilhar de interesses em comum, que, no caso do texto em questão, o interesse se manifesta através da doação de alimentos para crianças mais carentes, bem como a doação de capital para a compra de comidas.

Na parte superior direita, o site apresenta a opção de escolha de idioma, como também a informação de quantas crianças já foram alimentadas a partir desse projeto de caridade. Além disso, logo abaixo há o *login*, para que os participantes da comunidade possam entrar no site e fazer a doação desejada.

Em seguida, podemos visualizar frases que definem o *Wefeedback*, informando a intenção do site e em como as doações podem contribuir para mudar a vida de crianças que estão famintas pelo mundo. Logo abaixo, há o exemplo de como os participantes da comunidade podem contribuir e quais informações são requeridas para acontecer o compartilhamento da doação, como *My name is, I want to share, I usually pay*⁷.

Ao lado das informações pessoais dos participantes, é possível observar uma caneca preta que exibe a seguinte frase: “*If you share you will feed 240 children*”⁸. A caneca representa um recipiente que é utilizado para a ingestão de líquidos (água, suco, leite, café), remetendo o leitor aos alimentos e líquidos que alimentam o corpo humano. Além disso, a representação da caneca evidencia a necessidade em contribuir com a doação para combater a fome de 240 crianças. Vemos, assim, que os recursos utilizados são carregados de significados e trabalham de maneira a contribuir para a construção de sentidos de modo conjunto, ou seja, os recursos visuais e verbais estão vinculados, colaborando para a interpretação do texto.

Nessa perspectiva, os recursos utilizados para a composição textual apontam para a alternativa C, que diz respeito à doação para caridade, realizada pela internauta da comunidade Kate Watts. Assim, além do nome da participante demonstrar como as informações pessoais são distribuídas no site, apresenta, também, a pessoa que doou e qual prato foi doado.

Podemos afirmar, desse modo, que a questão 91 do ENEM de língua inglesa, da edição de 2014, faz o leitor refletir sobre o uso da internet para fins colaborativos, nesse caso, doação de alimentos para crianças mais necessitadas. No entanto, o item não instiga o participante candidato a pensar sobre a forma como os modos semióticos se articulam no texto, não explorando, portanto, o letramento multimodal crítico. Cabe ressaltar, ainda, que o texto poderia ser melhor trabalhado, atentando para a construção de sentidos (como a conclusão de que o site se refere a doações) efetivada a partir dos recursos verbo-visuais empregados na composição e em como esses recursos contribuem para discussão e interpretação da temática em pauta, ampliando a dimensão crítica dos participantes sobre a desigualdade social que afeta diversos

⁷ Meu nome é, eu quero compartilhar, eu geralmente pago

⁸ Se você compartilhar, você vai alimentar 240 crianças

indivíduos no nosso país, suscitando reflexão sobre a necessidade de ajudar os mais necessitados através de doações.

Na sequência de análise do *corpus*, o item abaixo apresenta a questão 91 do ENEM de língua inglesa, presente na edição de 2016, durante o segundo dia de exame. Nesse item, observamos um cartaz digital composto por recursos verbais e visuais, apresentando um endereço eletrônico que, quando acessado, exhibe mais informações sobre catástrofes no mundo, encontradas em um site oficial sobre o assunto em questão.

Figura 4 – Cartaz digital

QUESTÃO 91

Global Flu Pandemic
9/11 Terrorism
Earthquake Haiti
Katrina Hurricane
Chernobyl Nuclear
Connecticut?

Would you know what to do if disaster struck here?
 Learn to live prepared.

To learn more about living prepared, go to
ct.gov/dph/prepare

Disponível em: www.ct.gov. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

Orientações à população são encontradas também em *sites* oficiais. Ao clicar no endereço eletrônico mencionado no cartaz disponível na internet, o leitor tem acesso aos(às)

- A ações do governo local referentes a calamidades.
- B relatos de sobreviventes em tragédias marcantes.
- C tipos de desastres naturais possíveis de acontecer.
- D informações sobre acidentes ocorridos em Connecticut.
- E medidas de emergência a serem tomadas em catástrofes.

Item 91 – ENEM 2016 – página da prova de Língua Inglesa

Visualizamos, aí, um cartaz composto por recursos verbo-visuais que são solicitados durante o processo de leitura para interpretação e compreensão do texto. O enunciado da questão solicita que o leitor reflita sobre quais informações podem ser encontradas no endereço eletrônico apresentado na parte inferior do cartaz, a partir da associação com os recursos verbais e visuais que se encontram na parte superior. Assim, para resolução da questão, o candidato participante precisa mobilizar os seus conhecimentos principalmente sobre o código linguístico apresentado na parte superior do pôster, e, também, sobre aspectos visuais apresentados no

texto (como as cores das letras), além dos conhecimentos sobre fatos históricos a respeito de catástrofes.

Iniciemos, portanto, discutindo sobre os recursos que se encontram na parte superior do cartaz. Ao observarmos o recurso que aparenta ser somente verbal, notamos que a saliência dada às frases já aponta para a necessidade em interpretar e reconhecer a influência que as cores das letras (aspecto visual) exercem sobre a compreensão leitora nesse texto, uma vez que as palavras destacadas na cor cinza (*Global, Terrorism⁹, Earthquake¹⁰, Hurricane¹¹, Nuclear*) já orientam o leitor à temática a ser abordada ao clicar no endereço eletrônico. Assim, conforme afirmam Kress e Bezemer (2008, p. 171) “*Image has resources such as position of elements in a framed space, size, color, shape [...]¹²*”, contribuindo para a propagação de significados por meio dos diferentes modos utilizados na estruturação textual.

Por outro lado, as palavras na cor branco dizem respeito aos locais que foram acometidos por essas catástrofes. Nesse sentido, a *Flu Pandemic¹³*, que surgiu em meados de 1918, afetou o mundo inteiro a partir do vírus da *Influenza*, vitimando milhares de pessoas e se tornando uma das pandemias mais avassaladoras da história.

Considerando os recursos multimodais presentes no texto em questão, percebemos que, como afirma Bezemer e Kress (2008, p. 171) “os significados são feitos em uma variedade de modos e sempre com mais de um modo¹⁴”. Dessa forma, a figura 4 representa um texto composto por uma variedade de recursos que comunicam a temática a ser abordada.

Na sequência do texto, observamos o *9/11*, que diz respeito à data 11 de setembro, marcada na história como um dos principais casos de terrorismo nos Estados Unidos da América. O atentado vitimou 2.977 pessoas (UOL, 2022) após dois aviões colidirem com as torres *World Trade Center*, também conhecidas como Torres Gêmeas, na cidade de Nova York. Logo após, a palavra *Haiti* está vinculada ao terremoto que aconteceu nesse país, no ano de 2010 – momento da história em que o país passava por uma guerra civil. O desastre causou a morte de diversos habitantes, deixando, ainda, alguns feridos e desabrigados. Logo em seguida, a palavra *Katrina* se refere ao furacão Katrina que assolou o sudeste dos Estados Unidos,

⁹ Terrorismo

¹⁰ Terremoto

¹¹ Furacão

¹² Imagem tem recursos tais como posição de elementos, em um espaço emoldurado, tamanho, cor, forma [...] (Bezemer, Kress, 2015, p. 171)

¹³ Gripe espanhola

¹⁴ Meanings are made in a variety of modes and always with more than one mode (Bezemer, Kress, 2015, p.8)

causando mortes e destruição de bens materiais da população, sendo considerado um dos maiores desastres naturais da história desse país.

Por fim, a última palavra – *Chernobyl* – na cor branca, na parte superior do cartaz, diz respeito ao acidente nuclear que aconteceu na cidade de *Chernobyl*, após a explosão de um reator da usina nuclear que emitiu material radioativo na atmosfera, causando a morte de milhares de pessoas e provocando doenças como o câncer.

Já na parte inferior do cartaz virtual, destacada na cor branca, encontra-se a palavra *Connecticut*, que se refere a uma cidade nos Estados Unidos. Logo, o leitor pode inferir que as informações a serem consultadas no endereço eletrônico exposto no cartaz são destinadas aos moradores dessa cidade. Em seguida, há a frase “*Would you know what to do if disaster struck here? Learn to live prepared*¹⁵” confirmando ao leitor que as orientações a serem apresentadas no guia de emergência são destinadas à população de *Connecticut*. Abaixo disso, podemos visualizar a frase “*To learn more about living prepared, go to*¹⁶” e, na sequência, o endereço eletrônico para consultar o manual de emergência.

Ainda na parte inferior do cartaz, no lado esquerdo, podemos observar um exemplo de como o guia de emergência é visualizado no site, apresentando imagens de itens que são necessários durante a preparação para catástrofes, como maletas médicas. Cabe ressaltar que devido à escala preto e branco do recurso verbo-visual, a compreensão e visualização desses itens são dificultadas.

A partir da leitura do texto, constatamos que os conhecimentos multimodais são mobilizados, assim como conhecimentos históricos sobre catástrofes. Ademais, o enunciado da questão já solicita do participante candidato o conhecimento sobre ações que geralmente realizamos no contexto digital, em que, ao clicar em um determinado *link*, somos redirecionados à outra página da web, fazendo com que o participante associe as informações apresentadas na língua inglesa ao endereço eletrônico disponível.

Percebemos, portanto, que o item 91 do ENEM de língua inglesa da edição de 2016 explora o letramento multimodal – mesmo que de forma sutil –, pois o próprio texto requer a associação entre as cores (recursos visuais) as palavras (recursos verbais) para a efetivação de sentidos. Desse modo, mesmo sendo necessária a reflexão sobre os outros recursos empregados

¹⁵ Você saberia o que fazer se um desastre acontecesse aqui? Aprenda a viver preparado”

¹⁶ Para aprender mais sobre viver preparado, vá para”

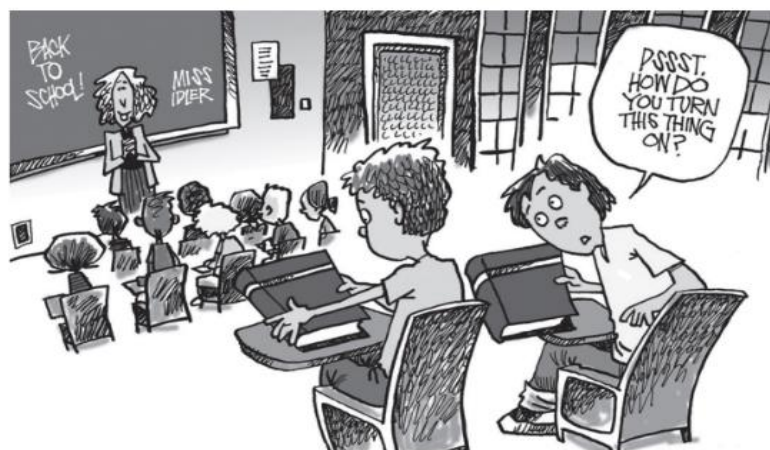
no texto, a questão exige prioritariamente a compreensão do código linguístico, não incitando a reflexão sobre outros aspectos textuais. Além disso, a criticidade a respeito da temática em questão não é explorada, tendo em vista que o item não faz o participante candidato refletir sobre as possíveis ações que poderiam auxiliar os mais afetados pelas catástrofes ao redor do mundo.

Na sequência, a próxima questão a ser discutida é o item 05 da edição de 2019, ofertado no primeiro dia do ENEM de língua inglesa. Temos, nesse item, um cartum composto por recursos verbais e visuais que se complementam para a efetivação da construção de sentidos. O texto realiza uma crítica sobre as práticas digitais intensivas que, no contexto escolar, contribuíram para o distanciamento de materiais físicos, como o livro didático impresso, uma vez que as atividades geralmente eram ofertadas por meio de plataformas, durante o período pandêmico.

Desse modo, para a resolução da questão, o estudante precisa mobilizar conhecimentos sobre os recursos visuais (expressões faciais e posição dos personagens, cenário, etc.) e, ainda, o recurso verbal apresentado na língua inglesa, destacado no balão de fala que indica estar havendo um diálogo entre os dois alunos representados no texto. Notamos, nesse item, que a questão demanda maior atenção ao texto imagético, uma vez que sem o cenário devidamente explicitado, o recurso verbal se localizaria fora de contexto.

Figura 5 – Cartum

Questão 05



KEEFER, M. Disponível em: www.nj.com. Acesso em: 3 dez. 2018.

Item 05 – ENEM 2019 – página da prova de Língua Inglesa

Nesse item, o enunciado diz que “**No cartum, o estudante faz uma pergunta usando *turn this thing on***” e apresentando as seguintes alternativas: a) suspeitar que o colega está com

o seu material por engano; b) duvidar que o colega possa se tornar um bom aluno; c) desconfiar que o livro levado é de outra matéria; d) entender como desligada a postura do colega; e) **desconhecer como usar um livro impresso.**

Na questão, o candidato participante é instigado a reconhecer a crítica sobre o uso excessivo das tecnologias, que se tornou ainda mais evidente a partir da pandemia da Covid-19. Para tanto, é necessário, também, que o participante possa entender a língua inglesa apresentada por meio do recurso verbal, bem como realizar a análise da imagem que é indispensável para a interpretação da questão.

Nessa perspectiva, notamos que a multimodalidade se manifesta de forma evidente através da utilização de recursos verbo-visuais e imagéticos mencionados anteriormente, utilizados para a representação de significados, apresentando, dessa forma, a crítica sobre o uso excessivo das tecnologias que foi intensificado pelo isolamento social durante a pandemia. Assim, o cenário evidencia uma sala de aula ocupada por estudantes e pela professora que se apresenta diante da turma. A frase – *Back to school*¹⁷ – no quadro, mostra que a situação manifestada marca o início das aulas presenciais. Além disso, no lado direito da lousa podemos notar o nome da professora.

Observando os dois personagens que se apresentam no recurso imagético de forma mais saliente, percebemos que os alunos manifestam sentimentos sobre a volta às aulas. O personagem da esquerda observa o livro didático impresso com um olhar de espanto, enquanto o aluno da direita olha para o colega parecendo partilhar do mesmo sentimento com relação ao livro. Assim, o recurso verbal expressado pelo participante que olha para o colega já demonstra que ele não sabe utilizar o material posto em suas mãos, uma vez que indaga: *Pssst. How do you turn this thing on?*¹⁸. Notamos, portanto, que o personagem trata o livro didático como um dispositivo que pode ser ligado e desligado a qualquer momento; percebemos isso por meio da postura que ele apresenta, bem como pelo modo verbal expresso no balão de fala, explicitando como o personagem se refere ao livro didático.

Nesse sentido, fica evidente que a leitura visual e imagética, além da verbal, precisa ser realizada pelo participante candidato para resolução da questão. Entretanto, vimos que, mesmo os textos demandando atenção aos recursos multimodais, o próprio enunciado da questão “**no cartum, o estudante faz uma pergunta usando *turn this thing on* por**” não menciona

¹⁷ De volta à escola

¹⁸ Psiu. Como liga essa coisa?

explicitamente a multimodalidade, assim como ocorre também nos textos da BNCC, por exemplo.

Nessa situação, entendemos que o desconhecimento sobre como usar o livro didático impresso é decorrente do uso excessivo de outros materiais para estudo que são acessados virtualmente, como livros e apostilas digitais e atividades compartilhadas em plataformas, pois, durante o período das aulas remotas o ensino precisou se aliar às tecnologias digitais. Entretanto, mesmo as tecnologias digitais apresentando alto potencial de contribuição para o ensino, alguns pontos negativos ficaram evidentes ao longo da modalidade remota, como é o caso do uso intensivo dos dispositivos tecnológicos, que acabam acarretando problemas físicos (visão) e desvio de atenção, tendo em vista que os alunos podem mudar de aplicativos e sites de forma fácil e rápida, voltando o foco para outros tipos de conteúdo.

Ademais, cabe ressaltar que a presente circunstância nos faz refletir sobre como a desigualdade social ficou ainda mais explícita durante o ensino remoto, comprometendo a aprendizagem de alguns estudantes das escolas públicas brasileiras. Isso evidencia, também, a necessidade em ofertar um ensino que compreenda as novas práticas de linguagens e a “crescente diversidade cultural e linguística¹⁹”, como afirmam os pesquisadores do *The New London Group* (1996, p. 1), atendendo aos interesses dos estudantes e preparando-os para uma sociedade cada vez mais globalizada.

Observando o item acima, podemos relatar que os participantes representados de forma mais saliente tiveram acesso constante às tecnologias digitais durante as aulas remotas, pois, tratam o livro digital como um dispositivo eletrônico. Assim, trazendo a situação para um contexto situado, podemos refletir sobre o fato de que nem todos os alunos presentes na mesma sala de aula tiveram a oportunidade de aprender no cenário remoto. Nesse contexto, concordamos com o manifesto do *The New London Group* (1996) que necessitamos obter uma visão mais ampla a respeito dos multiletramentos no âmbito escolar, abordando as novas práticas tecnológicas que se apresentam de modo constante na sociedade, sendo um caminho para o combate da desigualdade social, uma vez que, dessa forma, estaremos proporcionando uma educação que considera as demandas da sociedade atual e os diversos sujeitos, independente de classe social e cultura.

¹⁹ Increasing cultural and linguistic diversity (1996, p. 1, tradução nossa)

Nesse sentido, é válido retomar que o ensino brasileiro precisa considerar os diferentes modos de comunicação, preparando os alunos para a leitura de textos que se apresentam de maneira cada vez mais multimodal na sociedade contemporânea.

Desse modo, para a resolução do item em discussão, é imprescindível a análise do recurso imagético, já que, não havendo a apresentação desse modo, a construção de sentidos seria comprometida, tendo em vista que o participante não poderia observar o cenário no qual os estudantes representados na imagem estão inseridos e, ainda, não visualizaria os traços faciais dos personagens, que mostram sentimento de confusão expresso por eles, por não saberem utilizar o livro didático impresso. Assim, fica evidente a necessidade de leitura dos diferentes modos semióticos para a efetivação de sentidos.

Para tanto, o presente item (figura 05) instiga o participante a refletir sobre aspectos multimodais e sociais (ligados intimamente), uma vez que, ao observar a situação apresentada no cartum, e compreendendo a fala do personagem que se apresenta à direita, o candidato pode acionar a dimensão crítica sobre como as tecnologias têm impactado a vida de muitos indivíduos, seja de forma positiva ou negativa. Entretanto, é indispensável um ensino baseado nos aspectos da multimodalidade para que as questões multimodais, sociais e críticas sejam exploradas de maneira eficiente, pois, mesmo o item instigando a reflexão sobre esses aspectos, ainda o faz de uma forma bastante tênue.

Na sequência, o último item analisado compreende a questão 02 da edição do ENEM de 2020. Esse item engloba um pôster multimodal de divulgação, composto por recursos verbos-visuais (imagem, frase, marcas tipográficas) que exibem a necessidade em criticar o tratamento dado à mulher na sociedade.

No primeiro contato que o leitor estabelece com a imagem, já se pode notar que todos os recursos utilizados possuem significados e, assim, necessitam de atenção para que a interpretação seja efetivamente realizada, alcançando a compreensão do texto por meio de modos que não somente o verbal, uma vez que o visual e imagético se apresentam de forma saliente e contribuem de maneira imprescindível para a construção de sentidos. Além disso, concordamos com Kress e van Leeuwen (1996, 2006) que cada modo possui suas *affordances*, ou seja, cada recurso empregado na composição textual possui suas possibilidades e limites de expressar significados que contribuem incessantemente para propagação do que se deseja comunicar. No caso no texto abaixo, cada modo utilizado busca exibir um sentido dentro de uma mesma temática.

Figura 6 – Pôster de divulgação

Questão 2 



Disponível em: <https://sites.psu.edu>. Acesso em: 12 jun. 2018.

Os recursos usados nesse pôster de divulgação de uma campanha levam o leitor a refletir sobre a necessidade de

- A criticar o tipo de tratamento dado à mulher.
- B rever o desempenho da mulher no trabalho.
- C questionar a sobrecarga de atribuições da mulher.
- D analisar as pesquisas acerca dos direitos da mulher.
- E censurar a mulher pelo uso de determinadas palavras.

Item 05 – ENEM 2020 – página da prova de Língua Inglesa

Na construção do pôster visualizado acima, podemos constatar que foi necessária a utilização de recursos multimodais para a construção e propagação de significados. A forma como a personagem representada na foto estabelece uma ligação com o leitor através do olhar, chama atenção para as dificuldades que as mulheres enfrentam em uma sociedade patriarcal, sendo percebida, também, pelo recurso verbal exibido na faixa que silencia a mulher. As palavras destacadas em negrito representam a proibição de direitos femininos, que ainda se apresenta no meio social devido à desigualdade no contexto histórico: “*women shouldn't **have rights**, women shouldn't **vote**, women shouldn't **work**, women shouldn't **box***”²⁰. Dessa forma, cabe enfatizar que a escolha do negrito na tipografia visualizada, possui a intenção de impactar o leitor sobre a repressão que as mulheres ainda sofrem no cotidiano, especificamente sobre direitos, votos, trabalhos e lutas.

Nesse contexto, as outras escolhas estabelecidas para a construção do texto verbo-visual apresentado são potencialmente significativas, visto que comunicam uma mensagem acerca de

²⁰ Mulheres não deveriam ter direitos, mulheres não deveriam votar, mulheres não deveriam trabalhar, mulheres não deveriam lutar

um problema social que perdura até os dias atuais. É assim que a frase localizada abaixo da faixa que silencia a mulher retratada, carrega a função de conscientizar o leitor sobre a temática em questão: “*women shouldn't suffer from discrimination anymore*²¹”.

Assim, compreendemos que a multimodalidade se apresenta com êxito no item 02 da edição de 2020, de modo que os recursos utilizados apresentam funções diferentes dentro do texto, mas se complementam para a propagação de sentidos. Logo, para a resolução do item, o participante precisa compreender a influência dos recursos visuais e imagéticos no texto, bem como o entendimento da língua inglesa que se apresenta através do modo verbal.

Apesar disso, constatamos que o item acima poderia explorar o letramento multimodal crítico de modo mais proeminente, fazendo o participante candidato refletir não somente sobre as restrições que são sobrepostas sobre as mulheres, mas, também, sobre como a internet possui forte impacto na propagação da misoginia, já que a barra de pesquisa exibida na foto representa a busca elevada contra o direito das mulheres.

De modo geral, notamos que as questões analisadas exploram o letramento multimodal crítico de forma moderada e discreta, ficando evidente que o ENEM precisa repensar a importância dos textos verbo-visuais e imagéticos, e em como essas composições apresentam uma gama de possibilidade para se trabalhar diferentes aspectos da linguagem e, sobretudo, a dimensão crítica do estudante. Para tanto, ressaltamos ser necessário contemplar mais textos compostos por recursos verbais e visuais devido à constatação pela preferência de composições nas quais o modo verbal é predominante.

Constatamos, também, que alguns itens demandam mais atenção aos textos imagéticos, o que constitui um ponto positivo para o ENEM, tendo em vista que as composições imagéticas e visuais se apresentam na sociedade de maneira cada vez mais acentuada devido à tecnologia, sendo necessário avaliar os alunos quanto à interpretação dos modos semióticos apresentados nesses textos. Nessa perspectiva, fica evidente que o participante candidato precisa estar em “condições de atribuir significado às representações” (Ribeiro, 2016, p.45) para a leitura e compreensão dos textos multimodais, ou seja, é preciso reconhecer a implicância dos recursos empregados no texto para a construção de sentidos, e em como cada modo apresenta um significado distinto, logo, é imprescindível um ensino baseado na multimodalidade e no desenvolvimento dos multiletramentos.

²¹ Mulheres não deveriam mais sofrer discriminação

4.2 As Limitações e Potencialidades dos Textos verbo-visuais nas questões do ENEM de Língua Inglesa e a Competência 7 da BNCC

Como vimos até aqui, os textos verbo-visuais apresentam um elevado potencial para trabalhar não somente aspectos linguísticos, mas, também, aspectos sociais e críticos que contribuem para a fluidez da linguagem em uma perspectiva consciente, considerando, ainda, o consumo e produção desses textos a partir dos modos semióticos empregados na composição textual. Assim, tendo constatado preferência por textos nos quais o modo verbal predomina, nas questões de inglês do ENEM, é fundamental fomentar a discussão a respeito dos textos visuais e imagéticos para explicitar a relevância dessas composições no processo comunicativo.

Assim, é nessa perspectiva que discutiremos, a partir das análises realizadas, como as questões do ENEM de língua inglesa exploram a competência 7 – mobilizar práticas de linguagem no universo digital – da BNCC para área do ensino médio, considerando os textos verbo-visuais que discutem o contexto digital nos itens selecionados como *corpus* dessa pesquisa.

Considerando o contexto virtual, a BNCC demonstra preocupação sobre as práticas digitais que os alunos desempenham nesse meio, de modo que eles possam não somente consumir conteúdos, mas, sobretudo, criar e expandir novas formas de produzir significados. O documento afirma que a competência 7 para o ensino médio “diz respeito às práticas de linguagem em ambiente digital, que têm modificado as práticas de linguagem em diferentes campos de atuação social” (Brasil, 2018, p. 497). Nesse cenário, os estudantes precisam desenvolver uma visão crítica sobre o uso das tecnologias digitais para consumir, propagar e produzir textos multimodais de modo consciente.

Assim, pressupondo que o ENEM e a BNCC estejam articulados, tendo em vista que o exame busca avaliar a educação básica e o documento normativo rege tal educação, observamos que o ENEM avalia os estudantes quanto ao uso da linguagem no contexto digital, porém, ainda de forma superficial.

Na Matriz de Referência para elaboração do ENEM, considerando a área de Linguagens e suas tecnologias, a competência de área 1 – aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida, e a competência de área 2 – conhecer e usar língua (s) estrangeira (s) moderna (s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais – possuem habilidades que vão ao

encontro às habilidades da competência 7 da BNCC, como reconhecer posições críticas quanto ao uso da linguagem no meio digital. Acreditamos ser necessário a menção da competência de área 1 na matriz de referência porque orienta a elaboração do ENEM refletindo a competência 7 da BNCC.

Nesse sentido, o item 91 da prova do ENEM de língua inglesa, ofertado na edição de 2014, explora a competência de área 2 da Matriz de Referência para o ENEM, por meio das H5 – associar vocábulos e expressões de um texto em LEM (Línguas Estrangeiras Modernas) ao seu tema, e H7 – relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função social e seu uso social. Além disso, a competência de área 1 também é abordada, com a H1 – identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação. Já a competência 7 da BNCC, se apresenta por meio dos princípios e funcionalidades que o site retratado possui.

Figura 7 – Página da *web*

The screenshot shows the WeFeedback website interface. At the top, it says "wefeedback" with the tagline "sharing food, changing lives" and "meals fed to 354,774 children". There are language options: English, Español, Français, Italiano. Below this is a navigation bar with "ABOUT GLOBAL FEEDBACK CALCULATOR BLOG" and a "Join" button. The main content area has a heading "What is WeFeedback all about?" followed by text explaining the mission: "In the developed world, life puts tasty food on our plates all the time. French sausage, avocado or chocolate cake — we all have our favorites. If we take just one of these things and give it back, or feed it back, we can help change the lives of hungry school children around the world." Below this is a calculator form with the following fields: "My name is..." (Kate Watts), "I want to share..." (a sushi platter), "I usually pay..." (20 USD), and "More servings will feed more children..." (3). A slider below the form shows a total of \$60.00. To the right of the form is a graphic of a mug that says "If you share, you will feed 240 children". A "Feed them now" button is at the bottom right of the calculator area.

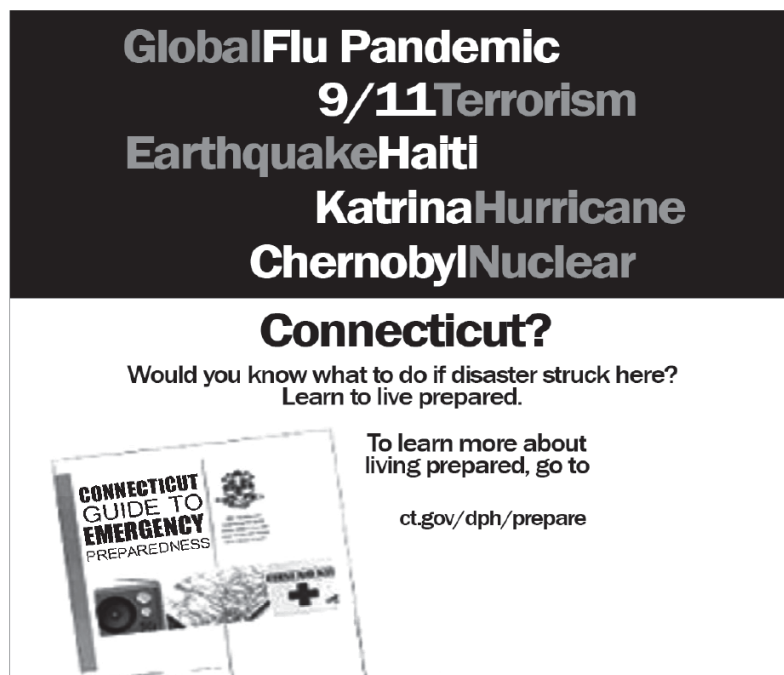
Item 91 – ENEM 2014 – Texto da prova de Língua Inglesa

Constatamos, portanto, que o item explora o texto verbo-visual fazendo o leitor refletir sobre o contexto digital – site *Wefeedback* – em que as informações expostas se encontram, bem como o uso desse site para fins sociais. Assim, a associação da língua inglesa ao tema – doação para caridade –, se efetiva por meio da interpretação e compreensão dos recursos (verbais e visuais) empregados na composição textual. Nesse sentido, o texto possui potencial para trabalhar a visão crítica dos estudantes sobre ações que colaboram para o combate à fome ao redor do mundo, além de estimular as práticas digitais em sites de internet para fins

colaborativos. No entanto, as limitações se apresentam de forma evidente, tendo em vista que a questão não solicita do aluno a reflexão sobre os modos semióticos apresentados, o que poderia instigar a visão crítica do aluno para além da resolução do item.

O item 91 da edição de 2016, presente na prova do ENEM de inglês, também explora a competência 7 da BNCC, apresentando limitações e potencialidades. Observamos que o texto verbo-visual abordado por esse item possui alto potencial para trabalhar os aspectos da multimodalidade, englobando o modo como cada recurso comunica significados. O item busca acionar conhecimentos históricos e, também, conhecimentos sobre aspectos linguísticos, chamando atenção, ainda, para a forma como os recursos (cores da fonte, layout da imagem, o link para acesso ao guia de emergência, e a própria ilustração do guia) estão posicionados no texto.

Figura 8 – Cartaz digital



Item 91 - ENEM 2016 – Texto da prova de Língua Inglesa

Nessa perspectiva, considerando a Matriz de Referência para o ENEM, a questão explora a H2 – relacionar aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais, e a H3 – relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas, da competência de área 1. Ademais, a H5 – associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema, a H6 – utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas, e a H7 – relacionar

um texto em LEM (Línguas Estrangeiras Modernas), as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social, da competência de área 2, também são exploradas.

Para tanto, o item solicita que o aluno possa reconhecer a finalidade das orientações encontradas no site disponibilizado no cartaz digital, considerando a função social desempenhada por meio das ações de prevenção contra catástrofes, propagadas pelo governo local de Connecticut. Assim, a compreensão da língua inglesa – apresentada por meio do recurso verbal – amplia o acesso às informações encontradas no endereço eletrônico disponibilizado no cartaz.

Por outro lado, a competência 7 da BNCC é visualizada nesse item através da busca pelas informações disponibilizadas no endereço eletrônico que o leitor faria em um contexto digital situado, pois o participante estaria realizando processos de pesquisa e busca de informação reais através de ferramentas tecnológicas em um site confiável, o que é necessário perceber em contextos de *fake news*.

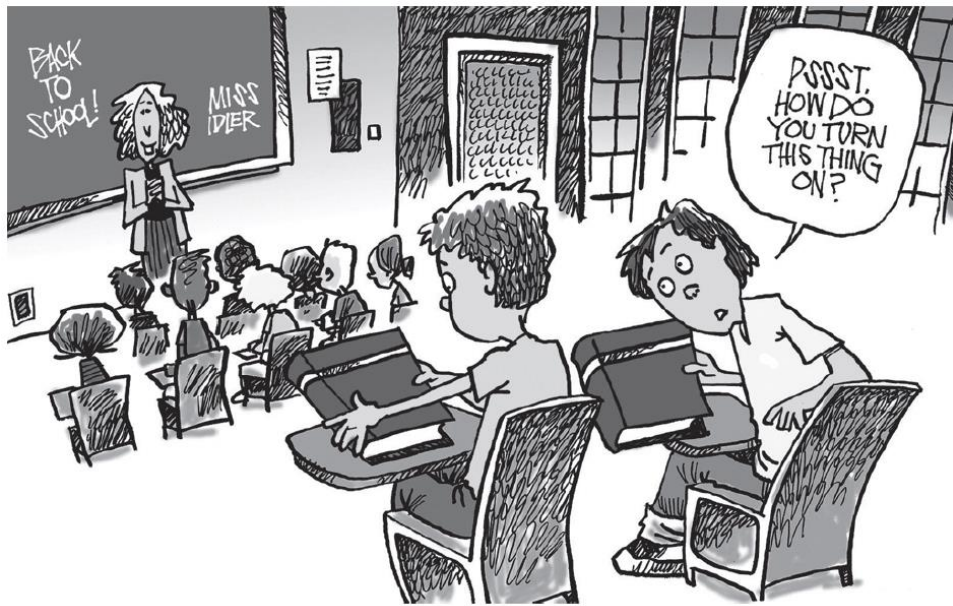
Em contraste, cabe ressaltar que a questão não faz o participante refletir, de forma explícita, sobre os modos semióticos empregados no texto, embora a reflexão possa acontecer durante o processo de leitura, ainda que de forma inconsciente. Por isso, faz-se necessário explorar os textos verbo-visuais a partir da multimodalidade, tendo em vista que a consciência sobre o modo como o processo comunicativo se efetiva (considerando os recursos para a produção, propagação e consumo de mensagens) é capaz de expandir conhecimentos e a visão crítica de mundo.

Dessarte, o texto apresenta potencial para trabalhar diferentes aspectos da multimodalidade, como as marcas tipográficas, cores da letra, layout e frases. No entanto, a questão limita o texto, visto que a reflexão sobre esses aspectos não é solicitada de forma explícita e a preocupação para resolução do item recai prioritariamente sobre a compreensão da língua inglesa a partir de acontecimentos históricos, que são indispensáveis para a interpretação do texto, e, evidenciados por meio dos recursos visuais, embora esse modo não seja valorizado na questão.

Já o item 05 da edição de 2019, engloba um texto verbo-visual e imagético que, comparado aos textos vistos até aqui, demanda maior atenção aos aspectos visuais. O cartum apresenta uma sala de aula que é ocupada por professores e alunos, com uma mensagem de volta às aulas escrita na lousa, sinalizando o início do ano letivo de forma presencial. A temática

trabalhada engloba os impactos das tecnologias digitais durante o ensino remoto, que, ao longo do isolamento social, tornaram-se aliadas do ensino, embora alguns pontos negativos tenham ficado evidentes. No caso do cartum em questão, o estudante representado na imagem desconhece como utilizar o livro didático físico, levando o leitor a inferir que o desconhecimento em usar o material se justifica devido ao afastamento de materiais escolares físicos e o uso exacerbado de materiais digitais.

Figura 9 – Cartum



Item 05 - ENEM 2019 – Texto da prova de Língua Inglesa

No entanto, mesmo o item demandando atenção aos recursos imagéticos do texto, o enunciado da questão não faz menção a esses recursos, em contraste, prioriza o código linguístico apresentado na língua inglesa que é expresso no balão de fala. De todo modo, para a resolução da questão o participante precisa mobilizar conhecimentos multimodais, observando as expressões faciais dos participantes representados na imagem, a postura desses estudantes, e o posicionamento da professora e demais alunos que são retratados na sala de aula.

Dessa forma, considerando a Matriz de Referência do ENEM para área de Linguagens e suas Tecnologias, o item 05 explora a H5 – associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema – pois a questão solicita que o participante associe o uso da expressão *turn this thing on* com a temática que está sendo abordada pelo cartum. A competência de área 7 da BNCC é abordada também, uma vez que o texto faz o aluno refletir sobre o impacto das tecnologias digitais na vida estudantil dos sujeitos, mesmo que a questão não objetive necessariamente essa reflexão, pois, o que está sendo preferencialmente avaliado no item é a

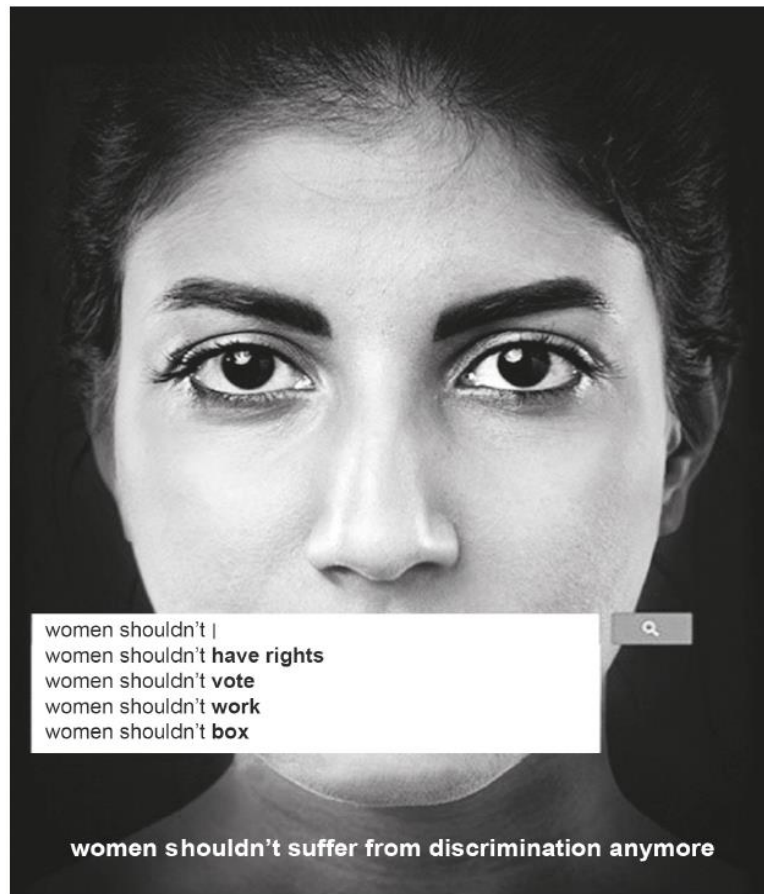
capacidade do aluno entender a expressão proferida no balão de fala, associando ao contexto escolar.

Nesse sentido, o texto demonstrado em forma do gênero textual cartum, apresenta um potencial significativo para trabalhar o letramento multimodal crítico, tendo em vista que para a compreensão efetiva da mensagem a ser comunicada, o leitor precisa explorar os recursos verbais, visuais e imagéticos. No entanto, a questão limita o trabalho com o texto, devido sobrepor o código linguístico e priorizar a relação da língua inglesa com a temática discutida, não direcionando o leitor à leitura do texto imagético, embora seja um aspecto indispensável para compreensão e interpretação textual.

O último item alvo de análise é a questão 02, contemplada na prova do ENEM de língua inglesa do ano de 2020. Nesse item, visualizamos um pôster de divulgação que explora a temática sobre o tratamento dado à mulher no meio social em que vivemos. O texto também demanda considerável atenção aos aspectos visuais contemplados em sua composição, embora o próprio enunciado da questão não instigue os participantes a refletirem sobre tais aspectos. No entanto, cabe ressaltar que o enunciado da questão **“os recursos usados nesse pôster de divulgação de uma campanha levam o leitor a refletir sobre a necessidade de”** faz a menção a “recursos” que estão explicitados no pôster, mesmo que não especifique quais. Acreditamos, portanto, que a não especificação dos modos utilizados na composição textual se justifique pela suposição de que os estudantes já conheçam a multimodalidade dos textos.

É preciso, então, discutir a respeito do ensino de língua inglesa nas escolas públicas, de modo a considerar a multimodalidade, tendo em vista que o exame responsável pela avaliação do ensino médio (ENEM) considera os aspectos multimodais dos textos, mesmo que de forma sutil. Para além disso, é imprescindível, ainda, considerar a menção explícita e orientação da teoria da Semiótica Social e da multimodalidade em documentos oficiais como a BNCC, a fim de guiar os professores para a execução de atividades que possam explorar a multimodalidade dos textos.

Figura 10 – Pôster de divulgação



Item 02 – ENEM 2020 – Texto da prova de Língua Inglesa

Assim, o pôster de divulgação acima, mostra que os recursos verbo-visuais concorrem para a progressão temática do texto, comunicando significados que, para compreensão efetiva, necessitam ser interpretados de modo conjunto. Dessa forma, o item que exhibe esse pôster, explora a H4 – reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação, competência de área 1 da Matriz de Referência para o ENEM. Além disso, a H2 – associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema, H7 – reconhecer em um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social (competência de área 2) e H18 identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos (competência de área 6) – são também exploradas.

Com relação à competência 7 da BNCC, o item instiga, mesmo que de forma implícita, a reflexão sobre o impacto que as tecnologias digitais possuem na formação do sujeito. No caso do texto supracitado, a reflexão abrange o modo como o meio digital pode propagar a misoginia. Ademais, o texto possui potencial para trabalhar o contexto digital em uma perspectiva responsável, compreendendo os princípios e funcionalidades das mídias digitais para o

consumo, compartilhamento, produção e reprodução de informações contempladas sob uma visão crítica.

Nesse sentido, para contemplar os recursos utilizados no texto, considerando o modo como eles influenciam na propagação da mensagem, a partir de uma perspectiva crítica, é imprescindível explorar o letramento multimodal crítico, fazendo os leitores refletirem sobre os modos semióticos empregados na composição textual, a influência dos recursos na propagação de determinado assunto, o modo como se posicionam no texto, a fim de persuadir ou não o leitor, dentre outros aspectos que contribuem para discussões temáticas.

Assim, considerando o pôster de divulgação em questão, no contexto do ENEM, o texto verbo-visual se torna limitado porque não é devidamente explorado, pois, ainda que contemple habilidades imprescindíveis aos estudantes, os recursos e a multimodalidade do texto são abordados de modo sutil, mesmo o pôster possuindo potencial para trabalhar os modos semióticos empregados na composição textual, e, ainda, a temática social do tratamento concedido à mulher.

Em suma, podemos concluir que os itens analisados contemplam textos verbo-visuais e imagéticos que exploram o contexto digital a partir de diferentes temáticas. Notamos que as composições textuais apresentadas nos itens, possuem potencial elevado para trabalhar os aspectos multimodais dos textos, vinculados a temáticas sociais sob uma perspectiva crítica. Além disso, percebemos que os candidatos são avaliados quanto ao uso da língua inglesa no meio tecnológico e, desse modo, a competência 7 da BNCC se faz presente nos itens explorados, se apresentando de forma mais perceptível em algumas questões se comparadas a outras. Vimos, também, que o ENEM prioriza aspectos verbais aos visuais, mesmo que em alguns itens a reflexão sobre o visual seja instigada, como é o caso da questão 02, na edição do ENEM de 2020.

Por fim, notamos que a multimodalidade se faz presente em alguns enunciados das questões, quando a palavra “recursos” é citada, fazendo o estudante refletir sobre os modos visualizados nos textos. No entanto, os aspectos multimodais dos textos não são explorados de forma explícita, e, em certos momentos, o ENEM parece presumir que os candidatos já conhecem a multimodalidade, não se aprofundando no termo em questão a partir dos enunciados. Nesse sentido, acreditamos que é necessário não apenas a sugestão de aspectos referentes à multimodalidade, mas, o incentivo à própria prática de leitura dos modos semióticos nos enunciados dos itens.

Sumariamente, apresentamos, na tabela abaixo, as temáticas abordadas pelos recursos verbo-imagéticos analisados, bem como os letramentos e habilidades que são explorados nesses textos.

Figura (temática)	Letramentos	Recursos	Habilidade (relacionada à habilidade da BNCC)
Figura 1 (uso da internet para doação a caridades)	Letramento verbal e letramento visual, letramento social	Marcas tipográficas (tipo de letra utilizado, cor da fonte, símbolo da caneca)	Competência 7 – mobilizar práticas de linguagens no universo digital – área de Linguagens de suas Tecnologias para o Ensino Médio
Figura 2 (sites oficiais para guia de emergência em caso de catástrofes)	Letramento visual, letramento verbal, letramento histórico- social	Marcas tipográficas (cores da fonte, gravura do guia de emergência, fonte utilizada)	Competência 7 – mobilizar práticas de linguagens no universo digital – área de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio
Figura 3 (impacto da tecnologia no contexto escolar)	Letramento imagético, letramento visual crítico, letramento verbal e letramento social	Postura dos personagens, traços faciais dos personagens, olhar, cenário escolar, balão de fala, frases	Competência 7 – mobilizar práticas de linguagens no universo digital – área de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio
Figura 4 (tratamento dado à mulher na sociedade)	Letramento visual crítico, letramento imagético, letramento social	Tarja de pesquisa, olhar da participante representada, negrito, fonte	Competência 7 – mobilizar práticas de linguagens no universo digital – área de Linguagens e suas

			Tecnologias para o Ensino Médio
--	--	--	---------------------------------

Tabela produzida pela autora

4.3 A Dimensão Crítica do Modelo “Show Me”: Uma Proposta Pedagógica a partir dos Textos verbo-visuais no ENEM de Língua Inglesa

Vimos que os textos verbo-visuais e imagéticos são imprescindíveis para trabalhar questões sociais a partir de uma perspectiva crítica. A análise realizada sobre os itens que compõem o *corpus* dessa pesquisa, nos mostra que os textos verbo-visuais nas questões de inglês do ENEM priorizam a compreensão do código linguístico. Além disso, os recursos visuais também são solicitados para compreensão de todo o texto, contudo, os itens não solicitam explicitamente a reflexão sobre esse modo textual. Partindo disso, ressaltamos ser primordial a contemplação de aspectos visuais presentes nos textos, tendo em vista que esses recursos contribuem fortemente para a compreensão dos modos semióticos utilizados, da temática abordada, e da influência que o texto pode exercer sobre os leitores.

Nesse sentido, veremos como os textos verbo-visuais nos itens do ENEM de língua inglesa podem contemplar a dimensão crítica do modelo “Show me”, produzido pelo Jon Callow. O modelo “Show me” foi elaborado a partir da Gramática do Design Visual (GDV), criada pelos autores Kress e van Leeuwen para orientar a leitura imagética. Assim, a GDV se aprofunda em questões conceituais, de modo que aspectos didático-metodológicos não são contemplados (SILVA, 2016). A partir disso, surge o modelo “Show me” que sugere o trabalho com imagens para o desenvolvimento das dimensões afetiva, composicional e crítica no ambiente da sala de aula.

Nessa subseção, a dimensão crítica se destaca porque objetivamos realizar uma proposta pedagógica voltada à leitura crítica dos textos imagéticos analisados. Priorizamos a dimensão crítica, porque concordamos com Silva (2016, p. 88) que “essa dimensão reconhece a importância de trazer à tona a crítica social de imagens, de campos tais como teoria pós-estruturalista, análise crítica do discurso e teoria feminista”. Assim, considerando a sociedade em que vivemos, impactada pelos avanços tecnológicos, torna-se crucial compreender como os textos visuais que circulam no âmbito digital são carregados de diferentes propósitos, seja manipular o leitor, marginalizar ou privilegiar diferentes discursos.

Além disso, queremos propor um novo olhar sobre como os textos verbo-visuais extraídos dos itens selecionados para análise podem ser trabalhados em sala de aula, considerando o ensino de língua inglesa vinculado a aspectos crítico-sociais, a fim de colaborar, também, para o desenvolvimento do letramento multimodal crítico, visando preparar o aluno não somente para prestar o ENEM, mas, sobretudo, para o meio tecnológico digital e social.

Nesse sentido, o primeiro texto verbo-visual apresentado é contemplado no ENEM de inglês de 2014, questão 91. A composição verbo-visual compreende uma página da *web* a partir dos recursos multimodais.

Texto do item 91 – ENEM 2014 – Língua Inglesa

Nesse item, o enunciado da questão instiga o participante candidato a reconhecer a finalidade do site apresentado no texto, além disso, é despertada a reflexão sobre o uso da internet para servir diferentes interesses. No entanto, notamos que o item não explora os recursos multimodais presentes no texto, ampliando a discussão da temática em questão para além da compreensão do código linguístico, a fim de garantir, ainda, a resolução da questão.

Dessa forma, trazendo o texto acima para o ambiente da sala de aula, abrangendo o ensino de língua inglesa nas escolas públicas, o professor pode trabalhar a página de *web* representada buscando considerar os recursos multimodais e como esses aspectos contribuem para ampliar a discussão sobre o uso da internet – temática presente no texto –, explorando a perspectiva crítica do estudante sobre o assunto. Nesse caso, devemos considerar a dimensão

crítica do modelo “Show me” para trabalhar o texto objetivando o desenvolvimento do letramento multimodal crítico. Assim, o professor pode iniciar a discussão sobre a imagem questionando se os alunos reconhecem o que está sendo representado (página da *web*) e em qual meio (digital) esse recurso é geralmente utilizado. A reflexão sobre o uso de alguns itens presentes na imagem também deve ser incentivada, como é o caso da caneca, podendo ser explorada a partir de algumas perguntas: **por que o produtor do texto escolheu uma caneca para expor na composição verbo-visual? Algum outro objeto poderia substituir a caneca sem interferir no contexto do texto?**

Assim, sabendo que o site é destinado à doação de alimentos para crianças carentes, o professor pode questionar os alunos sobre os alimentos que eles doariam em uma situação semelhante e porquê escolheriam determinado alimento. Pode-se iniciar, também, a discussão a respeito de alimentos saudáveis, que devem ser priorizados nesses casos de caridade. Questionamentos sobre os interesses envolvidos pelos criadores do site e pelos participantes também devem ser pauta do debate, objetivando a reflexão sobre os propósitos que se fazem presentes em toda e qualquer situação comunicativa. Além disso, o professor pode perguntar se, quando estão navegando na internet, os alunos se deparam com sites que possuem a mesma finalidade do “*Wefeedback*” e com qual frequência, estendendo a discussão de modo situado e considerando as práticas digitais exercidas pelos estudantes.

Outro texto verbo-visual contemplado no ENEM de inglês, edição 2016 (questão 91), compreende um cartaz digital sobre catástrofes, que possui a finalidade de orientar medidas de emergências a serem tomadas em casos de desastres.

GlobalFlu Pandemic
9/11Terrorism
EarthquakeHaiti
KatrinaHurricane
ChernobylNuclear

Connecticut?
 Would you know what to do if disaster struck here?
 Learn to live prepared.

To learn more about living prepared, go to
ct.gov/dph/prepare

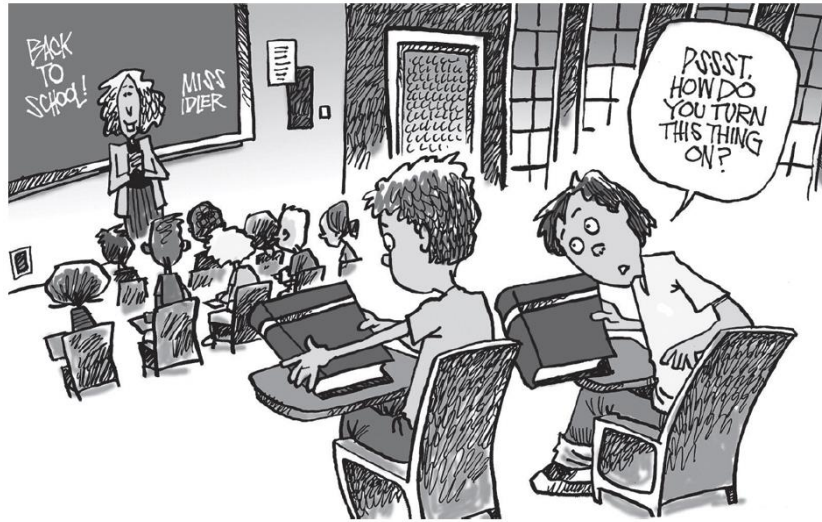
CONNECTICUT
 GUIDE TO
 EMERGENCY
 PREPAREDNESS

Trazendo o texto acima para discussão em sala de aula, considerando o ensino da língua inglesa, o professor pode trabalhar a composição verbo-visual explorando a multimodalidade e o idioma em questão, proporcionando reflexões que vão além do campo linguístico. Assim, para trabalhar a dimensão crítica do modelo “Show me”, o educador pode iniciar o debate sobre o cartaz visualizado questionando, inicialmente, sobre a finalidade do texto. Em seguida, deve-se chamar a atenção para o recurso verbo-visual que é apresentado na parte superior do texto, possuindo cores diferentes que carregam um significado em questão. Assim, o professor pode levar o estudante a perceber que a cor branca representa os locais afetados pelas catástrofes ocorridas, enquanto que a cor cinza representa o tipo de desastre acontecido. A *FluPandemic*, por exemplo, foi uma pandemia que, inicialmente, afetou regiões da Espanha, então, podemos associar ao território espanhol, de modo que, posteriormente, se alastrou pelo mundo inteiro.

Nesse sentido, a reflexão sobre os modos semióticos se faz necessária porque o estudante precisa desenvolver uma consciência crítica a respeito da forma como os recursos estão posicionados no texto, contendo sempre um propósito comunicativo em questão. Além do debate sobre os modos apresentados no texto, o professor pode orientar a discussão em direção a questões sociais, questionando os alunos sobre quais medidas poderiam ser tomadas para auxiliar as vítimas de desastres ao redor do mundo.

Além disso, os alunos podem ser indagados se conhecem alguma vítima de catástrofe e em como essa pessoa teve a vida afetada pela situação. Nesse contexto, deve-se aproveitar para refletir sobre o que fazer em casos de desastres. Assim, após o debate, o professor pode orientar uma atividade em que os alunos possam criar um guia de emergência na língua inglesa, como o que está sendo representado no texto, considerando o idioma que está sendo trabalhado em sala de aula e a temática abordada.

Na sequência, o texto verbo-visual do item 05, contemplado na edição do ENEM de inglês de 2019, se apresenta como um texto potencialmente significativo que permite trabalhar os impactos causados pelas tecnologias digitais no período pandêmico mais recente, vivenciado pelo mundo inteiro. O item permite, ainda, discutir questões socioeconômicas que foram levantadas na pandemia da Covid-19. Dessa forma, considerando texto verbo-visual abaixo, se abordado em sala de aula, o professor possui a oportunidade de trabalhar aspectos da linguagem, e ainda, perspectivas sociais sobre o texto, explorando a dimensão crítica do estudante.



Texto do item 05 – ENEM 2019 – Língua Inglesa

Como podemos observar, o recurso acima é composto pelo modo imagético e, ainda, pelo recurso verbal expresso no balão de fala. No cenário escolar representado, notamos que se passa uma situação de volta às aulas: a professora se apresenta frente à turma, enquanto os demais alunos permanecem sentados, observando a docente realizar as saudações.

Além disso, há dois personagens que se destacam devido à saliência dada, uma vez que aparecem de modo mais destacado, demandando mais a atenção do leitor. A partir da leitura imagética, podemos notar que os dois estudantes apresentam sentimento de espanto ao olhar para o livro didático em suas mãos, enquanto conversam entre si. O aluno à direita, confessa que não sabe como utilizar o material, ao dizer: Pssst, como liga essa coisa?²² (tradução nossa).

Assim, sabendo que o texto busca tratar sobre o impacto das tecnologias digitais no meio escolar, representado pelo espanto que os alunos demonstram ao observar o material didático, já que, supostamente, esqueceram como utilizar o livro, em decorrência do uso intensivo dos materiais digitais durante a pandemia, o professor pode orientar a discussão sobre a imagem fazendo perguntas que busquem desenvolver a dimensão crítica do estudante, de acordo com o modelo “Show me”.

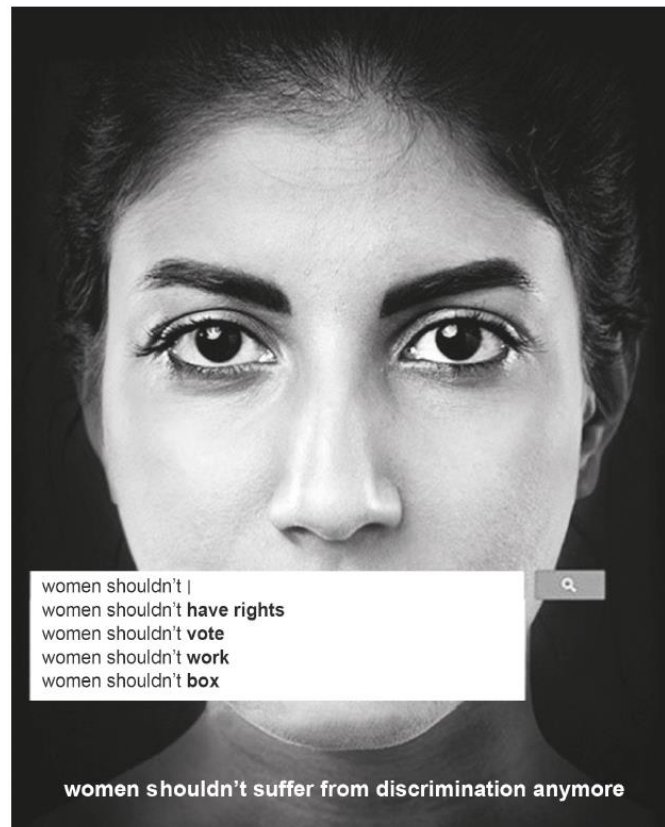
Nesse sentido, o docente pode questionar aos alunos se eles se sentem representados pelos dois personagens que se destacam na imagem e por quê. A discussão pode ser direcionada de maneira a fazer os estudantes reconhecer que nem todos os alunos tiveram acesso à internet e bons dispositivos que permitissem o estudo de materiais digitais durante a pandemia, e, portanto, nem todos estão sendo representados pela imagem.

²² Pssst, how do you turn this thing on?

Com relação à saliência dada aos estudantes que aparecem mais afastados dos outros alunos, o professor pode interrogar: **por que você acha que o ilustrador fez o personagem parecer desse jeito? Você pode me mostrar na imagem alguma evidência que embasa a sua opinião?** Objetivando a reflexão sobre o uso dos modos semióticos e aspectos que os envolvem. Além disso, o professor pode direcionar o debate intencionando fazer com que o estudante utilize evidência visual para justificar como os personagens se demonstram espantados (olhos grandes, traços faciais).

A discussão pode se estender, também, de modo a abranger a desigualdade social que ficou ainda mais explícita com a pandemia e isolamento social. O professor pode questionar, portanto, se os alunos conhecem algum colega que foi afetado tanto no contexto escolar, quanto no econômico, devido às circunstâncias pandêmicas, e se eles puderam fazer algo para ajudar o próximo.

Nessa perspectiva, ainda considerando a dimensão crítica trabalhada pelo modelo “Show me”, o texto verbo-visual apresentado no item 02 do ENEM de inglês – edição 2020 – também pode ser adaptado para discussões no ambiente de sala de aula.



Texto do item 05 – ENEM 2020 – Língua Inglesa

A imagem acima busca evidenciar o tratamento dado à mulher na sociedade em que vivemos. Sendo silenciada por uma tarja de pesquisa virtual – que explicita a proibição de direitos femininos –, a mulher representada na foto estabelece contato visual com o leitor, causando maior impacto para a reflexão da temática abordada.

Considerando a composição acima, sendo trabalhada no ambiente de sala de aula, o professor pode questionar como a mulher na foto está sendo representada (poderosa ou impotente), e por que há uma barra de pesquisa posicionada sobre a boca da participante representada. Além disso, perguntas como **“Que grupos de pessoas são representados pela imagem?”**, **“Por que você acha que o ilustrador fez a mulher parecer desse jeito?”**, **“Conhece alguém que já foi vítima de violência contra à mulher?”**, podem ser feitas.

Ademais, outros questionamentos que também consideram o uso dos recursos verbo-visuais vinculados à temática trabalhada, podem ser realizados, como **“Quais recursos visualizados na imagem acima nos mostra a proibição dos direitos femininos?”**, **“Na sua opinião, ao estabelecer o contato visual com a mulher representada, qual sentimento você acha que ela busca repassar para o leitor?”**.

Percebemos, assim, que o texto verbo-visual acima pode proporcionar discussões sobre direitos femininos em sala de aula – temática excepcionalmente importante, tendo em vista que a desigualdade de gênero ainda perdura no meio social – e, também, o debate sobre como os recursos utilizados na composição textual comunicam significados e como são indispensáveis para a construção de sentidos do texto.

No próximo capítulo destacam-se as considerações finais, enfatizando os resultados obtidos a partir da análise de dados e, ainda, as contribuições que a presente pesquisa traz para discussão e reflexões a respeito do ensino de língua inglesa, considerando a leitura multimodal dos textos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a realização dessa pesquisa, nos embasamos na teoria da Semiótica Social, desenvolvida principalmente pelos autores Kress e Van Leeuwen (2006), considerando os estudos multimodais. Utilizamos também, como aporte teórico, conceitos propostos a partir da Pedagogia dos Multiletramentos, defendida pelo *The New London Group* (Grupo de Nova Londres, 1996), buscando investigar como as provas do ENEM de língua inglesa exploram o letramento multimodal crítico dos participantes candidatos a partir dos itens que abordam textos verbo-visuais e imagéticos, e que refletem o universo digital. Buscamos, também, verificar como o ENEM aborda a competência 7 – mobilizar práticas de linguagem no universo digital – da BNCC, para área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio através dos textos verbo-visuais; analisar as limitações e potencialidades dos recursos imagéticos e, ainda, identificar a forma como a dimensão crítica é explorada nas questões de inglês desse exame.

Assim, as análises dessa pesquisa compreenderam os textos verbo-visuais e imagéticos que refletissem o contexto digital, tendo em vista que os estudantes possuem contato frequente com o meio tecnológico digital e necessitam, assim, estar capacitados para desenvolver as práticas digitais de modo consciente. Os textos foram selecionados, também, de acordo com o potencial multimodal.

Com a análise, constatamos, inicialmente, que o uso dos textos verbo-visuais no ENEM de língua inglesa foi reduzido, de modo que os textos nos quais o recurso verbal predomina foram frequentemente priorizados. Esse resultado nos chama a atenção para a necessidade de considerar os textos visuais e imagéticos como composições textuais igualmente relevantes para o processo de ensino e aprendizagem, já que apresentam alto potencial para trabalhar os diversos aspectos da linguagem – como a multimodalidade –, dando enfoque às práticas sociais. Em suma, concluímos que os textos verbo-visuais no ENEM não priorizam o letramento multimodal crítico dos estudantes, e o enfoque na resolução das questões recai prioritariamente sobre a compreensão do código linguístico.

Com relação à abordagem da competência 7 da BNCC, percebemos que o ENEM busca explorar essa competência nas questões que refletem o contexto digital, mas, de forma sutil, uma vez que os itens não priorizam as práticas digitais na resolução das questões, favorecendo, de outro modo, a compreensão do recurso verbal na língua inglesa.

Além disso, identificamos limitações durante a abordagem dos textos verbo-visuais, visto que o ENEM não favorece a reflexão sobre a multimodalidade dos textos, mesmo que cite no enunciado das questões termos como “verbais” e “não verbais”, refletindo aspectos multimodais. Já com relação à potencialidade, os textos analisados apresentaram elevado potencial para trabalhar aspectos linguísticos e multimodais (devido à densidade multimodal). Percebemos, então, que os itens poderiam explorar outros aspectos – visuais e imagéticos – na mesma intensidade que privilegiam o recurso verbal.

No que diz respeito à dimensão crítica dos estudantes, os itens não apresentam, de modo explícito, preocupação com o desenvolvimento crítico, pois não priorizam reflexões sobre as temáticas presentes nos textos, mesmo que o leitor já faça a reflexão de modo inconsciente, na maioria das vezes, como também não instigam evidentemente a contemplação dos recursos envolvidos no texto e em como transmitem significados ao leitor.

Para tanto, ressaltamos ser necessário a elaboração dos itens do ENEM de modo a contemplar a multimodalidade dos textos, uma vez que a reflexão sobre aspectos multimodais também suscita a contemplação de uma dada temática sob perspectiva crítica. Cabe evidenciar, ainda, que a discussão sobre a multimodalidade pode ser contemplada nas questões do ENEM sem comprometer o tempo para a resolução dos itens, uma vez que os recursos multimodais já estão presentes ao longo de toda a prova, mesmo que a reflexão sobre esses recursos não seja requerida explicitamente. Notamos que a prova do ENEM repete o equívoco da BNCC em mencionar implicitamente termos provenientes da Semiótica Social e que refletem a multimodalidade, não utilizando a metalinguagem adequada e, portanto, não instigando os estudantes a realizarem a leitura consciente dos textos.

Por fim, acreditamos que a presente pesquisa contribui para as discussões sobre o ENEM, ponderando principalmente a multimodalidade dos textos, tendo em vista que os trabalhos sobre os aspectos multimodais nas provas do ENEM são ainda escassos. Esperamos, portanto, que as reflexões tecidas a partir das análises possam auxiliar na elaboração dos itens de inglês desse exame, não priorizando apenas a compreensão da língua inglesa por meio dos recursos verbais, mas, considerando aspectos multimodais dos textos vinculados a uma perspectiva crítica.

Além disso, a proposta pedagógica elaborada sugere o trabalho com as provas do ENEM de língua inglesa em sala de aula, proporcionando a leitura multimodal crítica nos alunos do ensino médio – pretensos candidatos ao ENEM. Assim, o professor pode trabalhar a língua

inglesa vinculada aos aspectos multimodais, preparando os estudantes não apenas para prestar o ENEM, mas, sobretudo, para a sociedade atual, marcada pela diversidade linguística e cultural, em que a pluralidade dos textos ganha maior proporção.

Em suma, acreditamos que o ensino público brasileiro precisa contemplar o ensino do texto com enfoque na Semiótica Social, contribuindo para um processo de ensino e aprendizagem que oportunize melhorias de vida aos estudantes através da educação.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, A. K. S. **O texto multimodal em questões objetivas de compreensão leitora no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM)**. João Pessoa, 2018. 48 f. Universidade Federal da Paraíba.
- ANTUNES, M. I. C. M. **Textualidade e gêneros textuais**: referência para o ensino de línguas. In: **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 49-73.
- BEZEMER, J. JEWITT, C. **Social Semiotics**. Handbook of Pragmatics. John Benjanmins Publishing Company, 2009.
- BEZEMER, J.; KRESS, G. **Writing in multimodal texts**: a social semiotic account of designs for learning. *Written Communication*. Vol. 25. N. 2, p. 166 – 195. April, 2008.
- BEZERRA, Lucas Eduardo Fernandes. **O #estudoemcasa de língua inglesa no Ceará**: uma análise à luz do letramento visual crítico. Pau dos Ferros/RN, 2021. 99p. Disponível em: <<https://www.uern.br/controladepaginas/MONOGRAFIASLINGUA%20INGLESA/arquivos/6393lucas.pdf>>. Acesso em: 08 de março de 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM 2009**. Brasília: INEP/MEC, 2009.
- BRITISH COUNCIL. **BNCC version 3**: six aspects for revision. Critical reading, November, 2017.
- CALLOW, J. **Show me framework**: principles for assessing students' visual literacy. In: *The reading teacher*. International Reading Association, 2008, p. 616-626.
- CAVALCANTE, Z, V; SILVA, M, L, S. **A importância da revolução industrial no mundo da tecnologia**. Editora CESUMAR, Maringá, Paraná, Brasil, 2011.
- COPE, B; KALANTZIS, M. **Introduction. Multiliteracies**: the beginning of an idea. In: COPE, B; KALANTZIS, M. (Ed.) *Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures*. London: Routledge, p. 3-8, 2000.
- EUA honra memória das vítimas do 11 de setembro no 21º aniversário do atentado. **UOL**. Agence France-Presse. 11 set. 2022. Notícias. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2022/09/11/eua-honra-memoria-das-vitimas-do-11-de-setembro-no-21-aniversario-do-atentado.htm>>. Acesso em 08 dez. 2022.
- FREIRE, P. **A importância do ator de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo, Cortez Editora, 1994.
- GIL, A, C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GODINHO, E. G; QUEVEDO-CAMARGO, G. **Leitura multimodal em espanhol [livro eletrônico]**: guia para elaboração de itens. Araraquara, São Paulo, Letraria, 2022. Disponível em: <https://www.lettraria.net/leitura-multimodal-em-espanhol/>>. Acesso em 9 de ago de 2022.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sobre o ENEM**. (2010-2022) Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/enem/sobre-o-enem>>. Acesso em 14 de nov de 2022.

MAIA, Cibele Negreiros. **Multiletramentos e ensino de inglês: uma intervenção com o livro didático e o instagram no ensino médio.** Pau dos Ferros/RN, 2021. 56p. Disponível em: <<https://www.uern.br/controladepaginas/MONOGRAFIASLINGUA%20INGLESA/arquivos/6393cibele.pdf>>. Acesso em: 08 de março de 2023.

MOITA LOPES, L, P. **Pesquisa interpretativista em linguística aplicada: a linguagem como condição e solução.** UFRJ. Delta, Vol. 10, nº 2, 1994 (329-338).

PINHEIRO, L. L. S; QUEVEDO-CAMARGO, G. **Efeito retroativo e multimodalidade no ENEM: análise de questões de inglês e espanhol.** Signum: Estud. Ling., Londrina, n. 20/1, p. 136-166, abr. 2017. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/25503>. Acesso em 26 de jul de 2022.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading Images: The Grammar of Visual Design.** London; New York: Routledge, 2006.

SILVA, M. Z. V. **O letramento multimodal crítico no ensino fundamental: investigando a relação entre a abordagem do livro didático de língua inglesa e a prática docente.** Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades. – Fortaleza, 2016.

KUMMER, D, A. **Letramento multimodal crítico no ensino de inglês na escola: o papel dos livros didáticos e dos professores.** Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Artes e Letras. – Rio Grande do Sul, 2019.

ANEXOS

ANEXO A – página 3 do caderno rosa (ENEM, 2014)



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 91 a 135

Questões de 91 a 95 (opção inglês)

QUESTÃO 91

Disponível em: <http://wefeedback.org>. Acesso em: 30 jul. 2012.

A internet tem servido a diferentes interesses, ampliando, muitas vezes, o contato entre pessoas e instituições. Um exemplo disso é o *site* WeFeedback, no qual a internauta Kate Watts

- A** comprou comida em promoção.
- B** inscreveu-se em concurso.
- C** fez doação para caridade.
- D** participou de pesquisa de opinião.
- E** voluntariou-se para trabalho social.

QUESTÃO 92

If You Can't Master English, Try Globish

PARIS — It happens all the time: during an airport delay the man to the left, a Korean perhaps, starts talking to the man opposite, who might be Colombian, and soon they are chatting away in what seems to be English. But the native English speaker sitting between them cannot understand a word.

They don't know it, but the Korean and the Colombian are speaking Globish, the latest addition to the 6,800 languages that are said to be spoken across the world. Not that its inventor, Jean-Paul Nerrière, considers it a proper language.

"It is not a language, it is a tool," he says. "A language is the vehicle of a culture. Globish doesn't want to be that at all. It is a means of communication."

Nerrière doesn't see Globish in the same light as utopian efforts such as Kosmos, Volapuk, Novial or staunch Esperanto. Nor should it be confused with barbaric Algol (for Algorithmic language). It is a sort of English lite: a means of simplifying the language and giving it rules so it can be understood by all.

BLUME, M. Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 28 out. 2013 (fragmento).

Considerando as ideias apresentadas no texto, o *Globish* (*Global English*) é uma variedade da língua inglesa que

- A** tem *status* de língua por refletir uma cultura global.
- B** facilita o entendimento entre o falante nativo e o não nativo.
- C** tem as mesmas características de projetos utópicos como o esperanto.
- D** altera a estrutura do idioma para possibilitar a comunicação internacional.
- E** apresenta padrões de fala idênticos aos da variedade usada pelos falantes nativos.

ANEXO B – página 3 do caderno rosa (ENEM, 2016)


**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**
Questões de 91 a 135
Questões de 91 a 95 (opção inglês)
QUESTÃO 91

 Disponível em: www.ct.gov. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

Orientações à população são encontradas também em sites oficiais. Ao clicar no endereço eletrônico mencionado no cartaz disponível na internet, o leitor tem acesso aos(as)

- A ações do governo local referentes a calamidades.
- B relatos de sobreviventes em tragédias marcantes.
- C tipos de desastres naturais possíveis de acontecer.
- D informações sobre acidentes ocorridos em Connecticut.
- E medidas de emergência a serem tomadas em catástrofes.

QUESTÃO 92
Ebony and ivory

Ebony and ivory live together in perfect harmony
Side by side on my piano keyboard, oh Lord, why don't we?
We all know that people are the same wherever we go
There is good and bad in ev'ryone,
We learn to live, we learn to give
Each other what we need to survive together alive

 McCARTNEY, P. Disponível em: www.paulmccartney.com. Acesso em: 30 maio 2016.

Em diferentes épocas e lugares, compositores têm utilizado seu espaço de produção musical para expressar e problematizar perspectivas de mundo. Paul McCartney, na letra dessa canção, defende

- A o aprendizado compartilhado.
- B a necessidade de donativos.
- C as manifestações culturais.
- D o bem em relação ao mal.
- E o respeito étnico.

QUESTÃO 93
Frankentissue: printable cell technology

In November, researchers from the University of Wollongong in Australia announced a new bio-ink that is a step toward really printing living human tissue on an inkjet printer. It is like printing tissue dot-by-dot. A drop of bio-

ink contains 10,000 to 30,000 cells. The focus of much of this research is the eventual production of tailored tissues suitable for surgery, like living Band-Aids, which could be printed on the inkjet.

However, it is still nearly impossible to effectively replicate nature's ingenious patterns on a home office accessory. Consider that the liver is a series of globules, the kidney a set of pyramids. Those kinds of structures demand 3D printers that can build them up, layer by layer. At the moment, skin and other flat tissues are most promising for the inkjet.

 Disponível em: <http://discovermagazine.com>. Acesso em: 2 dez. 2012.

O texto relata perspectivas no campo da tecnologia para cirurgias em geral, e a mais promissora para este momento enfoca o(a)

- A uso de um produto natural com milhares de células para reparar tecidos humanos.
- B criação de uma impressora especial para traçar mapas cirúrgicos detalhados.
- C desenvolvimento de uma tinta para produzir pele e tecidos humanos finos.
- D reprodução de células em 3D para ajudar nas cirurgias de recuperação dos rins.
- E extração de glóbulos do fígado para serem reproduzidos em laboratório.

QUESTÃO 94
Italian university switches to English

By Sean Coughlan, BBC News education correspondent
16 May 2012 Last updated at 09:49 GMT

Milan is crowded with Italian icons, which makes it even more of a cultural earthquake that one of Italy's leading universities — the Politecnico di Milano — is going to switch to the English language. The university has announced that from 2014 most of its degree courses — including all its graduate courses — will be taught and assessed entirely in English rather than Italian.

The waters of globalisation are rising around higher education — and the university believes that if it remains Italian-speaking it risks isolation and will be unable to compete as an international institution. "We strongly believe our classes should be international classes — and the only way to have international classes is to use the English language", says the university's rector, Giovanni Azzone.

 COUGHLAN, S. Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 31 jul. 2012.

As línguas têm um papel importante na comunicação entre pessoas de diferentes culturas. Diante do movimento de internacionalização no ensino superior, a universidade Politecnico di Milano decidiu

- A elaborar exames em língua inglesa para o ingresso na universidade.
- B ampliar a oferta de vagas na graduação para alunos estrangeiros.
- C investir na divulgação da universidade no mercado internacional.
- D substituir a língua nacional para se inserir no contexto da globalização.
- E estabelecer metas para melhorar a qualidade do ensino de italiano.

ANEXO C – página 3 do caderno rosa (ENEM, 2019)

enem2019



Questão 04

5 Ways Pets Can Improve Your Health

A pet is certainly a great friend. After a difficult day, pet owners quite literally feel the love.

In fact, for nearly 25 years, research has shown that living with pets provides certain health benefits. Pets help lower blood pressure and lessen anxiety. They boost our immunity. They can even help you get dates.

Allergy Fighters: A growing number of studies have suggested that kids growing up in a home with "furred animals" will have less risk of allergies and asthma.

Date Magnets: Dogs are great for making love connections. Forget Internet matchmaking — a dog is a natural conversation starter.

Dogs for the Aged: Walking a dog or just caring for a pet — for elderly people who are able — can provide exercise and companionship.

Good for Mind and Soul: Like any enjoyable activity, playing with a dog can elevate levels of serotonin and dopamine — nerve transmitters that are known to have pleasurable and calming properties.

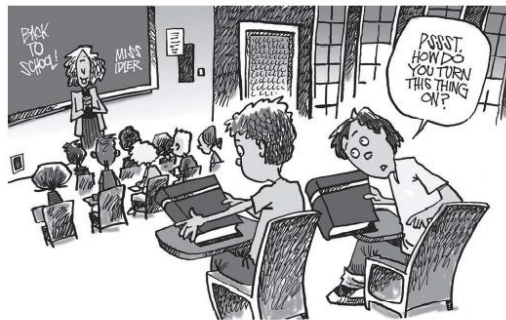
Good for the Heart: Heart attack patients who have pets survive longer than those without, according to several studies.

DAVIS, J. L. Disponível em: www.webmd.com. Acesso em: 21 abr. 2013 (adaptado).

Ao discutir sobre a influência de animais de estimação no bem-estar do ser humano, a autora, a fim de fortalecer seus argumentos, utiliza palavras e expressões como *research*, *a growing number of research* e *several studies* com o objetivo de

- A mostrar que animais de estimação ajudam na cura de doenças como alergias e asma.
- B convencer sobre os benefícios da adoção de animais de estimação para a saúde.
- C fornecer dados sobre os impactos de animais de estimação nas relações amorosas.
- D explicar como o contato com animais de estimação pode prevenir ataques cardíacos.
- E esclarecer sobre o modo como idosos devem se relacionar com animais de estimação.

Questão 05



KEEFER, M. Disponível em: www.nj.com. Acesso em: 3 dez. 2018.

No cartum, o estudante faz uma pergunta usando *turn this thing on* por

- A suspeitar que o colega está com seu material por engano.
- B duvidar que o colega possa se tornar um bom aluno.
- C desconfiar que o livro levado é de outra matéria.
- D entender como desligada a postura do colega.
- E desconhecer como usar um livro impresso.

LINGUAGENS, CÓDIGOS
E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

Questão 01

El Hombre Electrónico

¿Cuántas veces has cambiado de móvil? ¿Cuántos ordenadores has tenido ya? ¿Tienes cámara digital, IPOD, Nintendo Wii y televisión de pantalla de plasma? Ordenadores, teléfonos móviles, GPS, walkmans, televisiones, lavadoras, tostadores, aspiradores y un larguísimo etcétera. Todos usamos aparatos eléctricos que tarde o temprano se convertirán en residuos. *El Hombre Electrónico* mide 7 metros de altura y pesa 3,3 toneladas. Es una escultura hecha con la cantidad de residuos eléctricos y electrónicos que un ciudadano medio (en el Reino Unido) tirará a la basura a lo largo de su vida, si se sigue consumiendo este tipo de productos al ritmo actual. *El Hombre Electrónico* ha sido diseñado por el escultor Paul Bomini con objetivo de aumentar la conciencia de los ciudadanos a la hora de consumir aparatos eléctricos. Esta campaña parte de la base de que todos compramos aparatos electrónicos como herramientas de trabajo u ocio, pero haciéndonos unas cuantas preguntas podemos inducir cambios en nuestro comportamiento que beneficiarán al medio ambiente, otras personas y a nosotros mismos: ¿Tienes algún aparato eléctrico o electrónico que no necesitas? ¿Podrías ser más responsable a la hora de comprar un nuevo producto electrónico? ¿Podrías reciclar o reparar estos productos una vez que se han quedado obsoletos o se han roto? ¿Intentas ahorrar energía en tu vida diaria?

Disponível em: www.verdecito.es. Acesso em: 20 fev. 2009 (adaptado).

Considerando a necessidade de assumir uma conduta mais responsável com o meio ambiente, Paul Bomini criou a escultura *O homem eletrônico* para

- A incentivar inovações em reciclagem para a construção de máquinas.
- B propor a criação de objetos a partir de aparelhos descartados.
- C divulgar o lançamento de produtos eletrônicos sustentáveis.
- D problematizar o descarte inconsequente de equipamentos.
- E alertar sobre as escolhas tecnológicas da população.

ANEXO D – página 2 do caderno rosa (ENEM, 2020)



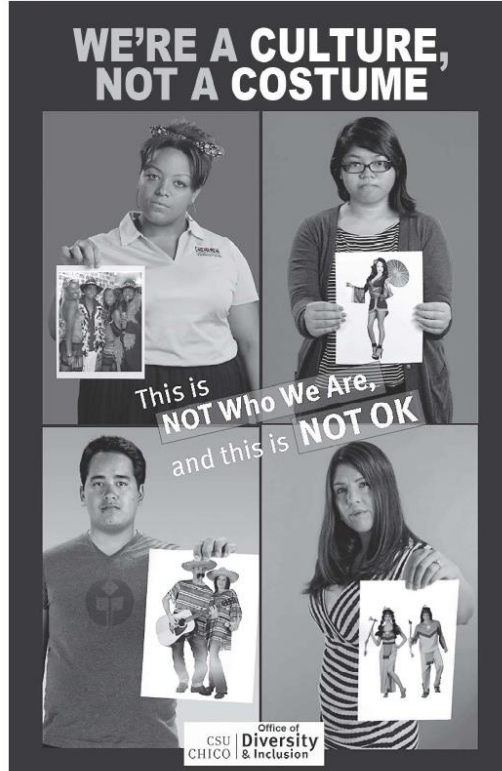
enem2020
Exame Nacional do Ensino Médio

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

Questão 01 **enem2020enem2020enem2020**

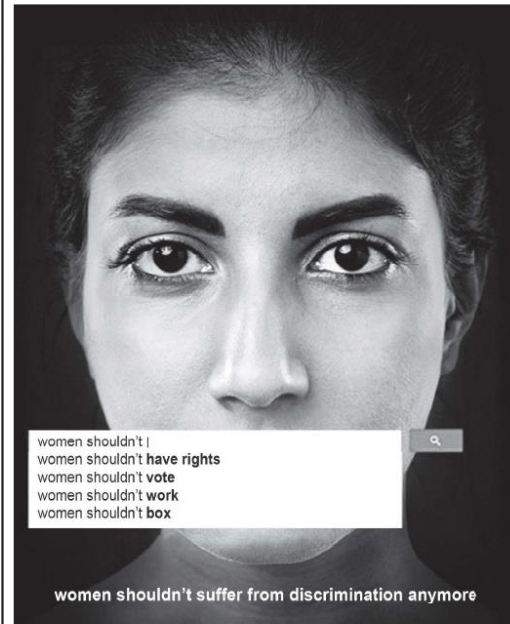


Disponível em: www.csuchico.edu. Acesso em: 11 dez. 2017.

Nesse pôster de divulgação de uma campanha que aborda a diversidade e a inclusão, a interação dos elementos verbais e não verbais faz referência ao ato de

- A** estereotipar povos de certas culturas.
- B** discriminar hábitos de grupos minoritários.
- C** banir imigrantes de determinadas origens.
- D** julgar padrões de beleza de diversas etnias.
- E** desvalorizar costumes de algumas sociedades.

Questão 2 **enem2020enem2020enem2020**



Disponível em: <https://sites.psu.edu>. Acesso em: 12 jun. 2018.

Os recursos usados nesse pôster de divulgação de uma campanha levam o leitor a refletir sobre a necessidade de

- A** criticar o tipo de tratamento dado à mulher.
- B** rever o desempenho da mulher no trabalho.
- C** questionar a sobrecarga de atribuições da mulher.
- D** analisar as pesquisas acerca dos direitos da mulher.
- E** censurar a mulher pelo uso de determinadas palavras.